

C.Vale - Cooperativa Agroindustrial

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31
de dezembro de 2025 e 2024**

KPDS 1895858

Este documento foi assinado digitalmente por Cristiano Aurelio Kruk.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código 8601-C4B3-073C-73FC.

Este documento foi assinado digitalmente por Cristiano Aurelio Kruk.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código 8601-C4B3-073C-73FC.

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais	7
Demonstração de sobras ou perdas	8
Demonstrações do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Palhano Square Garden
Av. Ayrton Senna da Silva, 1055 - 2º andar - Salas 201 e 202
Caixa Postal 2081 - CEP: 86050-460 - Londrina/PR - Brasil
Telefone +55 (43) 3301-4250
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Conselheiros e Diretores da
C.Vale – Cooperativa Agroindustrial
Palotina – Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da C.Vale – Cooperativa Agroindustrial (“Cooperativa” ou “Grupo”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da C.Vale – Cooperativa Agroindustrial em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Cooperativa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita de contrato com cliente

Veja as Notas 8.c e 27 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Principais assuntos de auditoria

Conforme descrito na nota explicativa nº 27 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Cooperativa reconheceu receita operacional líquida de contrato com clientes no valor de R\$ 20.348.303 e R\$ 24.647.822, respectivamente.

O reconhecimento de receita da Cooperativa ocorre quando o controle dos produtos são transferidos aos respectivos compradores, de tal forma que todas as condições de reconhecimento de receita tenham sido efetivamente satisfeitas.

As receitas envolvem atenção significativa do auditor em função da relevância do saldo às demonstrações financeiras individuais e consolidadas e do risco significativo relacionado a possibilidade de certas receitas terem sido reconhecidas fora de seu respectivo período de competência, especialmente no que se refere a períodos próximos à data base das demonstrações financeiras (“corte das operações”).

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores registrados, alto volume de transações, diferentes modalidades de operações da Cooperativa e do julgamento envolvido na determinação do momento em que o controle dos produtos vendidos são efetivamente transferidos para a contraparte, os quais podem impactar nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Obtenção de entendimento e avaliação dos controles internos relevantes relacionados ao processo de reconhecimento de receitas, com foco nos controles de corte das operações;
- Testes substantivos sobre uma amostra de transações de receitas registradas no período próximo à data base das demonstrações financeiras, por meio da inspeção de documentação suporte das transações, tais como contratos, notas fiscais, comprovantes de entrega dos produtos, entre outros;
- Análise da consistência do reconhecimento com os termos contratuais e com a política contábil divulgada pela Cooperativa; e
- Avaliação das divulgações relacionadas ao reconhecimento de receita apresentadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Como resultado destes procedimentos, identificamos ajuste de auditoria sobre os valores contabilizados e divulgados das receitas de contrato com clientes, o qual não foi registrado pela Cooperativa tendo em vista sua imaterialidade no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos como aceitável a mensuração e o reconhecimento das receitas de contrato com clientes, bem como suas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

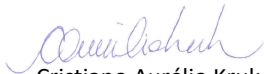
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 16 de janeiro de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-PR



Cristiano Aurélio Kruk
Contador CRC PR-054366/O-0

C.Vale - Cooperativa Agroindustrial

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024		
Caixa e equivalentes de caixa	10	2.493.177	1.925.629	2.751.018	2.215.278	Empréstimos e financiamentos	20	1.822.275	2.018.343	2.132.007	2.578.961
Contas a receber de associados	11	1.633.895	1.161.984	1.582.261	1.161.984	Obrigações com associados	18	1.919.208	1.757.892	1.913.480	1.757.892
Contas a receber de terceiros	11	974.981	871.505	1.317.107	1.116.027	Obrigações com terceiros	19	1.083.525	1.218.326	1.408.942	1.532.051
Estoques	13	2.518.812	2.625.243	2.861.511	3.025.500	Passivo de arrendamento		20.532	24.712	39.681	41.451
Ativo biológico	14	411.307	406.448	547.222	516.802	Obrigações tributárias	22	19.046	19.273	29.970	22.332
Outros créditos a receber		149.225	123.211	151.671	125.329	IRPJ/CSLL a recolher		2.246	15.905	16.649	51.607
Tributos a recuperar	12	312.006	269.655	423.377	375.010	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	23	198.637	176.847	228.006	212.695
Adiantamento a terceiros		426.064	343.806	476.752	430.730	Instrumentos financeiros derivativos passivo	35	724.098	193.257	724.098	193.257
Instrumentos financeiros derivativos ativo	35	762.166	491.452	765.700	494.273						
Total do ativo circulante		9.681.633	8.218.933	10.876.621	9.460.933	Total do passivo circulante		5.789.567	5.424.554	6.492.834	6.390.246
						Empréstimos e financiamentos	20	4.176.877	2.721.421	4.452.677	3.074.519
Aplicações financeiras		178.205	23.543	178.205	23.543	Obrigações com associados	18	6.544	1.605	6.544	1.605
Contas a receber de associados	11	54.552	42.834	54.552	42.834	Obrigações com terceiros	19	24.949	47.600	24.949	47.615
Contas a receber de terceiros	11	88.608	51.181	140.763	103.358	Passivo de arrendamento		57.743	44.867	133.594	118.047
Tributos a recuperar	12	287.571	277.673	315.796	293.380	Obrigações tributárias	22	3.398	3.398	5.357	3.414
Outros créditos a receber		113.053	118.357	5.614	2.423	Provisão para perda de investimentos	15	39.468	35.341	-	-
Impostos diferidos ativo	21(a)	47.665	53.253	76.233	96.840	Provisões para contingências	25	28.741	28.684	31.162	31.121
Bens disponíveis a venda		24.190	25.155	24.190	25.155	Total do passivo não circulante		4.337.720	2.882.917	4.654.283	3.276.321
Ativo biológico	14	79.452	61.264	116.819	78.969	Patrimônio líquido	26				
Investimentos	15	652.105	467.285	156.073	144.471	Capital social		614.023	572.413	614.023	572.413
Imobilizado	16	3.732.958	3.195.713	4.190.363	3.619.882	Reserva de capital		1.217.295	1.096.321	1.217.295	1.096.321
Intangível	17	75.612	69.737	116.381	113.133	Reservas estatutárias		2.829.478	2.407.338	2.829.478	2.407.338
Total do ativo não circulante		5.333.971	4.385.993	5.374.991	4.543.987	Ajuste de avaliação patrimonial		171.179	174.414	171.179	174.414
						Sobras do exercício		56.343	46.968	56.343	46.968
						Total do passivo não circulante		4.888.318	4.297.455	4.888.318	4.297.455
								-	-	216.177	40.899
								4.888.318	4.297.455	5.104.495	4.338.354
Total do ativo		15.015.604	12.604.926	16.251.612	14.004.920			15.015.604	12.604.926	16.251.612	14.004.920

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

C.Vale - Cooperativa Agroindustrial

Demonstração de sobras ou perdas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota			Controladora		Consolidado	
		Associados	Não associados	2025	2024	2.025	2024
Ingressos e receitas operacionais líquidas	27	16.989.028	3.359.275	20.348.303	17.427.456	24.647.822	21.387.940
Dispêndios e custos das vendas	28	(14.391.217)	(2.964.961)	(17.356.178)	(14.698.029)	(20.761.621)	(17.895.743)
Sobra e lucro bruto operacional		2.597.811	394.314	2.992.125	2.729.427	3.886.201	3.492.197
Dispêndios e despesas operacionais		(1.617.946)	(347.027)	(1.964.973)	(1.945.007)	(2.421.803)	(2.335.277)
Dispêndio e despesas administrativas	29	(529.203)	(105.706)	(634.909)	(583.733)	(683.131)	(606.943)
Dispêndio e despesas com pessoal	30	(433.503)	(86.590)	(520.093)	(528.722)	(573.510)	(565.243)
Dispêndio e despesas comerciais	31	(821.823)	(164.155)	(985.978)	(889.413)	(1.320.722)	(1.200.421)
Dispêndio e despesas tributárias	32	(81.228)	(16.225)	(97.453)	(46.229)	(118.063)	(62.954)
Perda esperada contas receber	11	(2.671)	(534)	(3.205)	(57.893)	(3.130)	(57.891)
Outros dispêndios e ingressos operacionais	33	250.482	26.183	276.665	160.983	276.753	158.176
Resultado antes do financeiro		979.865	47.287	1.027.152	784.420	1.464.398	1.156.920
Resultado financeiro líquido		(408.387)	(73.332)	(481.719)	(394.085)	(555.952)	(472.909)
Ingressos e receitas financeiras	34	52.172	238.703	290.875	165.761	353.462	222.323
Dispêndios e despesas financeiras	34	(460.559)	(312.035)	(772.594)	(559.846)	(909.414)	(695.232)
Resultado participações societárias	15	15.193	169.947	185.140	162.597	18.235	20.969
Perdas participações societárias	15	-	(35.746)	(35.746)	(66.177)	-	-
Ganhos participações societárias	15	15.193	205.693	220.886	228.774	18.235	20.969
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		586.671	143.902	730.573	552.931	926.681	704.981
Tributos sobre os lucros		-	(67.778)	(67.778)	(29.907)	(114.660)	(38.155)
Imposto de renda e contribuição social correntes	21.a	-	(62.190)	(62.190)	(73.540)	(93.772)	(109.262)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.a	-	(5.588)	(5.588)	43.633	(20.888)	71.107
Sobra e lucro líquido do exercício		586.671	76.124	662.795	523.024	812.021	666.826
Sobra e lucro líquido do exercício atribuído aos:							
Controladores						662.795	523.024
Não controladores						149.226	143.802
Sobra e lucro líquido do exercício						812.021	666.826

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

C.Vale - Cooperativa Agroindustrial

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	<u>662.795</u>	<u>523.024</u>	<u>812.021</u>	<u>666.826</u>
Variação cambial de investimentos no exterior	112	(14.285)	112	(14.285)
Contabilidade de hedge	<u>107</u>	<u>(230)</u>	<u>107</u>	<u>(230)</u>
Resultado abrangente do exercício	<u><u>663.014</u></u>	<u><u>508.509</u></u>	<u><u>812.240</u></u>	<u><u>652.310</u></u>
Resultado abrangente do exercício atribuído aos:			663.014	508.509
Controladores			<u>149.226</u>	<u>143.802</u>
Não controladores				
			<u><u>812.240</u></u>	<u><u>652.310</u></u>
Resultado abrangente do exercício				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

C.Vale - Cooperativa Agroindustrial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de Dezembro 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva estatutária	Ajuste de avaliação	Contabilidade de hedge	Sobras líquidas	Total Controladora	gatilho de não	Total Consolidado
Saldos em 01º de janeiro de 2024		477.960	985.930	2.103.964	163.992		73.497	3.805.344	(103.425)	3.701.919
Aumento de capital		73.623	-	-	-	-	-	73.623	3.997	77.620
Integralização de Capital		-	-	-	-	-	-	-	1	1
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	-	-	-	-	3.996	3.996
Retenção s/ Fixação	26.a	58.395	-	-	-	-	-	58.395	-	58.395
Sobras não Retiradas	26.a	10.502	-	-	-	-	-	10.502	-	10.502
Juros s/ Capital	26.a	4.726	-	-	-	-	-	4.726	-	4.726
Redução de capital		(21.084)	-	-	-	-	-	(21.084)	-	(21.084)
Capital devolvido	26.a	(21.084)	-	-	-	-	-	(21.084)	-	(21.084)
Sobras distribuídas de 2023		-	-	-	-	-	(73.497)	(73.497)	-	(73.497)
Sobras do exercício		-	-	-	-	-	523.024	523.024	143.802	666.826
Destinações		-	110.391	13.981	10.652	(230)	(120.465)	14.329	(3.475)	10.854
Fundo de reserva legal - créditos não retirados	26.b	-	-	219	-	-	-	219	-	219
Rates/Fates Centrais	26.b	-	-	9.993	-	-	(9.993)	-	-	-
Doações e subvenções para investimentos - Incentivos Fiscais	26.b	-	110.391	-	-	-	(110.391)	-	-	-
Auxílios e Doações Recebidas	26.b	-	-	81	-	-	(81)	-	-	-
Reserva para Contingências Fiscais		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	-	3.687	(3.687)	-	-	-	(3.495)	(3.495)
Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	-	-	28.625	-	-	28.625	20	28.645
Variação cambial investimentos no exterior		-	-	-	(14.285)	-	-	(14.285)	-	(14.285)
Contabilidade de hedge		-	-	-	-	(230)	-	(230)	-	(230)
Distribuição do resultado		41.914	-	289.391	-	-	(355.590)	(24.285)	-	(24.285)
Aumento de capital		41.914	-	-	-	-	(41.914)	-	-	-
Aumento do Fates resultado com terceiros		-	-	60.955	-	-	(60.955)	-	-	-
Aumento do Fates	26.b	-	-	23.751	-	-	(23.751)	-	-	-
Fundo de reserva legal	26.b	-	-	71.253	-	-	(71.253)	-	-	-
Fundo de Desenvolvimento	26.b	-	-	133.431	-	-	(133.431)	-	-	-
Juros s/Capit.Social	26.a	-	-	-	-	-	(24.285)	(24.285)	-	(24.285)

C.Vale - Cooperativa Agroindustrial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de Dezembro 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva estatutária	Ajuste de avaliação	Contabilidade de hedge	Sobras líquidas	Total Controladora	participação de não controladora	Total Consolidado
Saldos em 01º de janeiro de 2024		477.960	985.930	2.103.964	163.992		73.497	3.805.344	(103.425)	3.701.919
Saldos em 31 de dezembro de 2024		572.413	1.096.321	2.407.338	174.644	(230)	46.968	4.297.455	40.899	4.338.354
Aumento de capital		15.638	-	-	-	-	-	15.638	7.771	23.408
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	-	-	-	-	7.771	7.771
Sobras não retiradas	26.a	8.796	-	-	-	-	-	8.796	-	8.796
Juros s/ Capital Social não retirados	26.a	6.842	-	-	-	-	-	6.842	-	6.842
Redução de capital		(21.827)	-	-	-	-	-	(21.827)	-	(21.827)
Capital devolvido	26.a	(21.827)	-	-	-	-	-	(21.827)	-	(21.827)
Sobras distribuídas de 2024		-	-	-	-	-	(46.968)	(46.968)	-	(46.968)
Sobras do exercício		-	-	-	-	-	662.795	662.795	149.226	812.021
Destinações		-	120.974	188.334	(3.342)	107	(299.934)	6.139	18.282	24.421
Fundo de reserva legal - créditos não retirados	26.b	-	-	3.963	-	-	-	3.963	-	3.963
Rates/Fates Centrais	26.b	-	-	10.730	-	-	(10.730)	-	-	-
Doações e subvenções para investimentos - Incentivos Fiscais	26.b	-	120.974	-	-	-	(120.974)	-	-	-
Auxílios e doações recebidas	26.b	-	-	16	-	-	(16)	-	-	-
Reserva de ajuste de avaliação patrimonial		-	-	5.413	(5.413)	-	-	-	18.292	18.292
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	1.959	-	-	1.959	(10)	1.949
Variação cambial investimentos no exterior		-	-	-	112	-	-	112	-	112
Fundo de desenvolvimento	26.b	-	-	168.212	-	-	(168.212)	-	-	-
Contabilidade de hedge		-	-	-	-	107	-	107	-	107
Distribuição do resultado		47.799	-	233.806	-	-	(306.519)	(24.914)	-	(24.914)
Aumento de capital	26.b	47.799	-	-	-	-	(47.799)	-	-	-
Aumento do Fates resultado com terceiros	26.b	-	-	44.204	-	-	(44.204)	-	-	-
Aumento do Fates	26.b	-	-	27.086	-	-	(27.086)	-	-	-
Fundo de reserva legal	26.b	-	-	81.258	-	-	(81.258)	-	-	-
Fundo de desenvolvimento	26.b	-	-	81.258	-	-	(81.258)	-	-	-
Juros s/ capital social	26.a	-	-	-	-	-	(24.914)	(24.914)	-	(24.914)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		614.023	1.217.295	2.829.478	171.302	(123)	56.343	4.888.318	216.177	5.104.495

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

C.Vale - Cooperativa Agroindustrial
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Sobra e lucro líquido do exercício					
		662.795	523.024	812.021	666.826
Ajustes para:					
Amortização (intangível e biológico)	14/17	44.030	40.048	49.729	45.140
Depreciação imobilizado	16	246.974	227.480	306.638	301.758
Valor residual do imobilizado alienado	16	9.596	10.714	41.971	13.931
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11	3.204	57.893	3.130	57.891
Provisão para contingências	25	57	(10.005)	41	(15.149)
Provisão para perda com estoques		17.352	-	15.905	-
Ajuste a valor presente	11	(16.308)	(19.505)	(15.441)	(18.784)
Ajuste a valor justo (produtos agrícolas e fornecedores a fixar)		(42.265)	363.580	(45.787)	362.925
Variação cambial		21.618	(66.852)	24.953	(69.435)
Instrumentos financeiros derivativos		260.235	(306.496)	259.521	(310.470)
Juros e variação cambial de empréstimos e financiamentos	20.b	670.777	492.649	744.223	606.471
Provisão para perda com créditos tributários		27.949	(42.110)	36.185	(37.001)
Equivalência patrimonial	15	(166.912)	(141.639)	-	-
Outras provisões		-	(83)	20.353	(16.652)
Imposto renda e contribuição social	21	67.778	29.907	114.660	38.155
Ganhos em investimentos - Cooperativas	15	(18.226)	(20.958)	(18.226)	(20.958)
		1.788.654	1.137.649	2.349.875	1.604.648
Variações nos ativos e passivos					
Aplicações financeiras		(154.662)	7.981	(154.662)	7.981
Contas a receber		(633.836)	369.241	(683.046)	420.075
Tributos a recuperar	12	(80.199)	(19.624)	(107.055)	(34.280)
Adiantamento a terceiros		(82.258)	136.954	(46.022)	164.003
Estoques e biológico	13 e 14	(27.673)	405.113	(10.368)	166.258
Outros créditos a receber		(16.747)	(4.369)	(25.570)	(49.609)
Obrigações com associados		261.353	(1.002.103)	255.625	(1.002.103)
Obrigações com terceiros		(126.402)	170.037	(115.505)	268.164
Obrigações tributárias	22	(19.414)	(28.657)	(18.195)	(87.708)
Obrigações com pessoal	23	21.790	27.103	15.311	34.373
Outros débitos a pagar		8.692	3.558	13.783	35.799
		(849.355)	65.233	(875.704)	(77.047)
Impostos sobre o lucro pago		(56.662)	(36.381)	(101.234)	(36.558)
Juros e variação cambial de empréstimos e financiamentos pagos	20.b	(566.769)	(370.339)	(757.910)	(465.175)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		315.868	796.162	615.027	1.025.867

C.Vale - Cooperativa Agroindustrial
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Aumento de capital	15	(202)	(7.834)	-	-
Aumento Investimentos - outras empresas		(3)	(3)	(6)	(3)
Dividendos recebidos de investimentos mantidos a custo		6.720	6.991	6.523	6.847
Aquisição de investimento-Uruguai	15	-	(6.022)	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	16.b	(835.259)	(648.496)	(960.540)	(771.248)
Aquisição de ativo intangível		(7.125)	(69.418)	(10.197)	(67.794)
Imóveis para revenda		965	(2.943)	965	(2.943)
Baixa em investimentos		-	-	101	3
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento		(834.904)	(727.725)	(963.154)	(835.138)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Financiamentos bancários tomados	20.b	4.042.338	2.906.355	4.378.375	3.149.203
Financiamentos bancários - capital amortizado	20.b	(2.886.959)	(2.460.223)	(3.433.484)	(2.724.583)
Aumento capital	26.a	-	73.623	7.771	77.620
Baixa de capital de sócios	26.a	(21.827)	(21.084)	(21.827)	(21.084)
Pagamento de sobras	26.b	(46.968)	(73.497)	(46.968)	(73.497)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		1.086.584	425.175	883.866	407.660
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa		567.548	493.612	535.740	598.390
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	10	1.925.629	1.432.018	2.215.278	1.616.889
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2025		2.493.177	1.925.629	2.751.018	2.215.278

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A C.Vale - Cooperativa Agroindustrial (“Cooperativa” ou “C.Vale”), com sede na Avenida Independência, 2347 na cidade de Palotina - PR, é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, que tem como objetivo social a congregação dos seus sócios para exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1.971 que regulamenta o sistema cooperativista no país.

A C.Vale é uma cooperativa de produção agropecuária com atuação nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Goiás. As atividades da Cooperativa concentram-se no segmento agroindustrial, destacando-se na produção de soja, milho, trigo, mandioca, leite, suínos, frangos e peixes, além de atuar na prestação de serviços, com profissionais que garantem assistência agrônômica e veterinária aos associados. Para manter os cooperados e técnicos atualizados tecnologicamente, a C.Vale desenvolve cursos, palestras, treinamentos, dias de campo e visitas técnicas. A C.Vale fomenta a produção, disponibilizando crédito aos associados, especialmente os pequenos produtores. A Cooperativa também comercializa insumos, peças, acessórios, revende máquinas agrícolas e combustíveis, assegurando preços mais competitivos aos associados. Produz sementes que são comercializadas no Brasil e no exterior. Além disso, a cooperativa mantém uma rede de supermercados e hipermercados, localizadas nos Estados do Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

No segmento industrial, a C.Vale produz amido modificado de mandioca e rações. Neste mesmo segmento, a C.Vale mantém um complexo agroindustrial de abate de frangos, sendo que os produtos são comercializados no mercado interno e externo.

A Cooperativa também implantou um sistema de integração para produção e industrialização de peixes. A C.Vale fornece os alevinos, a ração e a assistência técnica aos associados e industrializa tilápias.

A C.Vale possui uma indústria de esmagamento de soja em Palotina - PR que processa o grão para produção de farelo e óleo de soja visando a produção de rações para frangos, suínos, peixes e bovinos para seus associados integrados tornando-se autossuficiente nessas duas matérias-primas. O excedente da produção é comercializado no mercado interno e externo.

As demonstrações financeiras da C.Vale abrangem a C.Vale e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como “Cooperativa e suas controladas”, ou “Grupo”).

2 Entidades controladas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Cooperativa e suas controladas, conforme lista abaixo:

	País	Moeda	Participação acionária em %	
			2025	2024
C.Vale Comércio e Transportes Ltda.	Brasil	Reais (R\$)	99,97	99,97
C.Vale S.A. (participação indireta)	Paraguai	Dólar (US\$)	99,99	99,99
Marasca Comércio e Cereais Ltda.	Brasil	Reais (R\$)	99,99	99,99
C.Vale Luxembourg S.á.r.l	Luxemburgo	Dólar (US\$)	99,98	99,98
Plusval Agroavícola Ltda.	Brasil	Reais (R\$)	51	51
Cooatol Comércio de Insumos Agrop. Ltda.	Brasil	Reais (R\$)	100	100
C.Vale Programa de Fidelização Ltda.	Brasil	Reais (R\$)	100	100
C.Vale Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Brasil	Reais (R\$)	100	100
C.Vale Agroindustrial S.A.	Uruguai	Pesos (UYU)	100	100

C.Vale Comércio e Transportes Ltda.

A C.Vale Comércio e Transportes Ltda. está sediada na Avenida Independência, nº 2100 - Centro, no município de Palotina, Estado do Paraná, e tem por objeto social o transporte rodoviário de cargas e mudanças, assim como serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores. A C.Vale Comércio e Transportes Ltda. possui 99,99% das ações da C.Vale S.A (Paraguai).

C.Vale S.A. (participação indireta)

A C.Vale S.A., subsidiária da C.Vale Comércio e Transporte Ltda., está sediada na Cidade de Katuete, Departamento de Canindeyú, no Paraguai. A Companhia tem como objetivo principal a representação, importação, exportação, comercialização de insumos e produtos agrícolas.

Marasca Comércio de Cereais Ltda.

A Marasca Comércio de Cereais Ltda. está sediada na estrada BR 377, Km 1, bairro Brum na cidade de Cruz Alta Estado-RS, e tem por objetivo social principal o comércio, importação e exportação de cereais, fertilizantes, defensivos, insumos agrícolas em geral, beneficiamento de cereais. Atualmente, a mesma está com as atividades operacionais paralisadas.

C.Vale Luxembourg S. à r.l.

A empresa C.Vale Luxembourg S.à r.l. é uma entidade luxemburguesa, constituída em 24 de maio de 2019, sob a forma de "Société à responsabilité limitée". A C.Vale Luxembourg está sediada na rue 12 Rue Jean Engling, L – 1466 - Luxemburgo, Luxemburgo e tem como objeto social a compra e venda de commodities agrícolas e prêmios de exportação.

Plusval Agroavícola Ltda.

A empresa Plusval Agroavícola Ltda. é uma sociedade limitada domiciliada no Brasil. Sediada a Rua Jamil Helu Lote 13 C – Parque Industrial I - Nº 837, na cidade de Umuarama, Estado do Paraná. Tem por objeto social a exploração de atividades de abate de aves, criação de frangos para corte, fabricação de alimentos para animais, fabricação de outros produtos alimentícios, comércio atacadista de importação e exportação de aves abatidas e derivados, transporte rodoviário de carga intermunicipal, interestadual e internacional, preparação de subprodutos do abate.

Cooatol Comércio de Insumos Agropecuários Ltda.

A empresa Cooatol Comércio de Insumos Agropecuários Ltda. É uma sociedade limitada domiciliada no Brasil. Sediada a Rua Mate Laranjeira - Nº 1416, na cidade de Toledo, Estado do Paraná. O Objetivo social concentra-se no comércio de cereais, fertilizantes, defensivos, insumos agrícolas em geral, beneficiamento de cereais, produção de sementes e transporte de cargas por via rodoviária. Atualmente a mesma está com as atividades operacionais paralisadas.

C.Vale Programa de Fidelização Ltda.

A empresa C.Vale Programa de Fidelização Ltda. é uma empresa de sociedade limitada sediada na Av. Independência, nº 2347 sala 1, Palotina- PR. O Objetivo social é a prestação de serviço de informações cadastrais, telefônicas e levantamento de informações realizadas por contrato, atividades de exibição cinematográfica, comércio varejista de doces e semelhantes e atividade de intermediação e agenciamento de atividades em geral.

C.Vale Empreendimentos Imobiliários Ltda.

A empresa C.Vale Empreendimentos Imobiliários Ltda., é uma empresa de sociedade limitada unipessoal, sediada na Av. Independência, nº 2347 sala A, Palotina- PR. O objetivo social é a incorporação de empreendimentos imobiliários e como secundárias; construção de edifícios; compra e venda de imóveis próprios; e gestão e administração da propriedade imobiliária.

C.Vale Agroindustrial S.A.

A empresa C.Vale Agroindustrial S.A. está sediada no Departamento de Montevideo - Uruguai e sua sede social na calle Juncal 1305 Piso. 13 e tem como objeto social a compra e venda de commodities agrícolas, administração de mercados financeiros e prêmios de exportação, foi constituída em outubro de 2024 e o início das operações será em janeiro de 2025.

3 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da C.Vale - Cooperativa Agroindustrial foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e disposições específicas aplicáveis às sociedades cooperativas contidas na Lei nº 5.764/71, bem como nas interpretações técnicas contidas no ITG 2004 – Entidade Cooperativa.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 16 de janeiro de 2026.

Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo estão apresentadas na nota explicativa 8.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Cooperativa, as moedas funcionais das Empresas situadas em outros países referem-se as moedas predominantes nos respectivos países, e foram convertidas para moeda funcional da Cooperativa para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, ingressos e receitas, dispêndios e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas na nota explicativa 8(p) – prazo do arrendamento: se o Grupo tem razoável certeza de exercer opções de prorrogação.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possui um risco significativo de resultar em um ajuste material dos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 11 – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- Nota explicativa 13 – determinação do valor justo dos estoques de produtos agrícolas e estoques a fixar (*commodities*);
- Notas explicativas 15 e 17 – teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento;
- Nota explicativa 18 – determinação do valor justo dos débitos de associados relacionados aos estoques a fixar e à provisão para fixação;
- Nota explicativa 19 – determinação do valor justo dos débitos de terceiros relacionados aos estoques a fixar e à provisão para fixação;
- Nota explicativa 34 – determinação de valor justo dos instrumentos financeiros derivativos.

(i) *Mensuração do valor justo*

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas contábeis aplicáveis, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 13 – estoques;
- Nota explicativa 18 – obrigações com associados
- Nota explicativa 19 – obrigações com terceiros
- Nota explicativa 34 – instrumentos financeiros.

6 Mudanças nas principais políticas contábeis

A C.Vale não teve quaisquer alterações em suas políticas contábeis em relação às aplicadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em e para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

7 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens, que são mensurados a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais pelo valor justo por meio do resultado.

- Débitos de associados e de terceiros relacionados aos estoques a fixar e à provisão para fixação;
- Estoques de produtos agrícolas e estoques a fixar (*commodities*); e
- Instrumentos financeiros derivativos.

8 Políticas contábeis materiais

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário.

a. Base de consolidação

(i) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Participação de acionistas não controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

(iii) Perda de controle

Quando a C.Vale perde o controle de uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iv) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em sociedades não-cooperativas foram contabilizados pelo método da equivalência patrimonial e compreendem suas participações em coligadas.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

(v) Investimentos em entidades Cooperativas contabilizados pelo método de custo

Os investimentos do Grupo em sociedades cooperativas foram avaliados pelo custo de aquisição e refletem o valor de realização do investimento, conforme requerido pelo ITG 2004 – Entidade Cooperativa.

(vi) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Cooperativa na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. *Moeda estrangeira*

(i) *Transações em moeda estrangeira*

Transações em moeda estrangeira são convertidas para o Real, que é a moeda funcional da Cooperativa, pela taxa de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

(ii) *Operações no exterior*

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c. *Receita com clientes*

Os ingressos e receitas operacionais são reconhecidos de acordo com os preceitos do CPC 47 “Receita de contratos com Clientes” que estabelece que a receita seja reconhecida quando (i) a obrigação de desempenho é cumprida, ou sejam, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada transação é transferido ao cliente e associados, (ii) for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para a Cooperativa, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e (v) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de descontos comerciais e bonificações.

Os ingressos e receitas são mensurados pelo valor justo recebido ou a receber, líquidos de devoluções, descontos comerciais, bonificações e quaisquer outras deduções similares.

O momento da transferência do controle varia dependendo das condições individuais do contrato de venda. Para venda de produtos agroindustriais, a transferência normalmente ocorre no carregamento dos produtos pelo transportador (modalidade FOB) ou quando o produto é entregue no armazém do cliente (modalidade CIF); As exportações realizadas via modal marítimo através do *incoterm* CFR, são reconhecidas mediante descarga no destino. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza da sua realização.

Os ingressos e receitas de prestação de serviços são reconhecidos tendo-se como base a etapa de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente.

d. Obrigações com associados e fornecedores

São originadas por aquisições de bens ou serviços no exercício das atividades operacionais e reconhecidas aos valores de negociação. Os produtos ainda não fixados estão provisionados pelo preço de compra praticado pelo Grupo na data das demonstrações financeiras.

e. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

f. Subvenção e assistência governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando um benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. O efeito das subvenções governamentais reconhecido no resultado do exercício está apresentado líquido das despesas às quais são relacionadas.

g. Receita financeira e despesa financeira

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, variação cambial ativa, juros recebidos e descontos obtidos que são reconhecidos no resultado.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com descontos concedidos, variação cambial passiva e despesas com juros de empréstimos e financiamentos. A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

h. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício decorrente das operações com não cooperados. O resultado das operações com cooperados não são tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado.

(i) *Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente*

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) *Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido*

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Resultados das Subsidiárias no Exterior

Os resultados apurados nas subsidiárias do exterior estão sujeitos à tributação dos países onde estão sediadas, de acordo com alíquotas e legislações aplicáveis. No Brasil, esses resultados sofrem os efeitos de tributação em bases universais instituída pela Lei nº 12.973/14. A Companhia analisa o resultado de cada subsidiária para a aplicação da referida legislação, de forma a respeitar os tratados assinados pelo Brasil e evitar a dupla tributação.

Regime de tributação da C.Vale Empreendimentos Imobiliários Ltda. e da C.Vale Programa de Fidelização Ltda.

As entidades C.Vale Empreendimentos Imobiliários Ltda. e C.Vale Programa de Fidelização Ltda., controladas pela Cooperativa, estão enquadradas no regime de lucro presumido, sendo assim o imposto de renda e a contribuição social são apurados aplicando-se sobre a receita bruta auferida os percentuais fixados na legislação aplicável, de acordo com a atividade das controladas, sendo este resultado acrescido de outras receitas, rendimentos e ganhos de capital.

i. *Ativos biológicos*

Os ativos biológicos são mensurados pelo seu custo de formação, conforme nota explicativa 14.

j. Estoques

Os estoques de produtos agrícolas, incluindo aqueles ainda com preço a fixar (commodities), são avaliados pelo valor justo na data de encerramento do exercício, considerando o preço de fechamento do mercado, líquidos dos impostos recuperáveis, não excedendo seu valor realizável líquido. Os ajustes de valor justo são reconhecidos no resultado do exercício. Eventuais perdas por redução ao valor realizável líquido são reconhecidas imediatamente no resultado.

Demais estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo de aquisição/produção e o valor realizável líquido, conforme apresentado a seguir:

- Os estoques de insumos agropecuários e mercadorias para revenda (supermercados, postos e farmácia veterinária) são avaliados pelo custo de aquisição, líquido dos impostos recuperáveis, incluindo todos os custos de compra, transporte e outros necessários para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. O custo é apurado pelo método do custo médio ponderado. Estes estoques não excedem seu valor realizável líquido.
- Os produtos industriais são avaliados pelo custo médio de produção, líquido dos impostos recuperáveis, não excedendo o valor realizável líquido. O custo de produção inclui matérias-primas, mão de obra direta e custos indiretos de fabricação apropriados à produção. Custos anormais de produção, desperdícios e capacidade ociosa não são incluídos no custo dos estoques.
- As matérias-primas, materiais secundários e almoxarifados são avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo seu valor realizável líquido. O custo médio é revisado periodicamente e perdas por obsolescência ou deterioração são reconhecidas quando aplicável.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzidos os custos estimados para conclusão e os necessários para realizar a venda. Eventuais perdas por redução ao valor realizável líquido são reconhecidas no resultado do exercício e, quando aplicável, reversões dessas perdas são reconhecidas até o limite do valor contábil original.

Os estoques são revisados periodicamente quanto à existência de itens obsoletos, deteriorados ou de baixa rotatividade, sendo reconhecidas as respectivas provisões para perdas, quando aplicável.

k. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Custos de Empréstimos

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança.

(iv) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Classe de ativo	Vida útil
Edificações	25 a 79 anos
Benfeitorias	25 a 79 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Veículos	5 anos
Máquinas e equipamentos	10 a 20 anos
Equipamentos de comunicação	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Aeronaves	10 anos
Instalações	10 a 20 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

I. Ativos intangíveis e ágio

(i) Reconhecimento e mensuração

Ágio

O ágio é mensurado a custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2025 o ágio está composto por (i) R\$ 7.512 originado da incorporação da Cooatol - Cooperativa Agroindustrial pela Cooatol Comércio de Insumos Agropecuários Ltda. em 31 de outubro de 2020 e (ii) R\$ 30.987 da aquisição da Folem Indústria e Comércio S/A pela Plusval Agroavícola Ltda. em abril de 2022.

Marcas e patentes

As marcas e patentes possuem vida útil definida e testes de redução ao valor recuperável anuais são realizados de acordo com as práticas contábeis existentes.

Licenças

Refere-se a licenças originadas na aquisição da Folem Indústria e Comércio S/A., têm vidas úteis definidas.

Intangível piscicultura

Carteira adquirida em 2024 relativo a exploração de piscicultura na região do Paraná, com vida útil definida.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis compreendem os sistemas de informática (*softwares*) e licenças de uso destes, têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio de marcas e patentes não é amortizado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Classe de ativo	Vida útil
Marcas e patentes	10 anos
<i>Softwares</i>	5 anos
Intangível piscicultura	8,1 anos
Licenças	51 meses

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

m. Bens disponíveis para venda

Os ativos não circulantes ou grupos (contendo ativos e passivos) mantidos para venda ou distribuição são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo.

Os ativos, ou grupo de ativos, mantidos para venda, são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre um grupo de ativos mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio, e, então, para os ativos e passivos remanescentes em uma base pro rata, exceto pelo fato de que nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros, ativos fiscais diferidos, ativos de benefícios a empregado, propriedade para investimento e ativos biológicos, os quais continuam a ser mensurados conforme as outras políticas contábeis do Grupo.

As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados, e qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método.

n. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (valor justo do resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado, ao VJORA (Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes) ou ao VJR (valor justo do resultado).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR ou a VJORA. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR ou ao VJORA se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os resultados líquidos são reconhecidos no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os resultados líquidos são reconhecimentos em outros resultados abrangentes (ORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira, preços nas commodities e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

o. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e associados são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume o risco de crédito de um ativo financeiro se estiver com mais de 360 dias de atraso e sem garantias que possam ser utilizadas para a sua realização.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma).
- as perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplimento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.
- as perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).
- O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes e associados, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos biológicos, estoques e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

p. Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Provisões para contingências são reconhecidas apenas quando é provável que desembolsos de caixa ocorrerão e seu valor é determinado com base na estimativa das ações em curso.

As contingências de natureza fiscal, cível e trabalhista objeto de contestações judiciais são reavaliadas periodicamente e contabilizadas com base nas opiniões dos assessores jurídicos e da Administração sobre o provável desfecho dos processos judiciais nas datas de divulgação.

q. Arrendamentos

No início do contrato, o Grupo determina se ele é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

(i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é inicialmente registrado pelo valor dos pagamentos não efetuados. O passivo é reavaliado quando existir mudança (i) nos pagamentos futuros decorrentes de uma mudança em índice ou taxa, (ii) na estimativa do montante esperado a ser pago no valor residual garantido, ou (iii) na avaliação se a companhia exercerá a opção de compra, prorrogação ou rescisão.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A partir de 1 de janeiro de 2022, a medida em que a base para determinar os pagamentos futuros do arrendamento muda conforme exigido pela reforma da taxa de juros de referência, o Grupo reavalia o passivo do arrendamento descontando os pagamentos do arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada que reflete a mudança para uma taxa de juros de referência alternativa.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de informática. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

(ii) Como arrendador

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes.

Quando o Grupo atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, o Grupo faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Quando o Grupo é um arrendador intermediário, ele contabiliza seus interesses no arrendamento principal e no subarrendamento separadamente. Ele avalia a classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente. Se o arrendamento principal é um arrendamento de curto prazo que o Grupo, como arrendatário, contabiliza aplicando a isenção descrita acima, ele classifica o subarrendamento como um arrendamento operacional.

Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, o Grupo aplicará o CPC 47 para alocar a contraprestação no contrato.

O Grupo aplica os requisitos de desreconhecimento e redução ao valor recuperável do CPC 48 ao investimento líquido no arrendamento. O Grupo também revisa regularmente os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto no arrendamento.

O Grupo reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de 'outras receitas'.

r. Segregação do resultado com associados e terceiros

As sobras e os resultados são segregados de acordo com atos praticados pelos associados e não associados e apropriados em contas contábeis individualizadas. Havendo impossibilidade de apropriação direta de tais valores por serem comuns aos atos cooperados e não cooperados, estes são rateados proporcionalmente conforme critérios estabelecidos pela Cooperativa. Para efeito de sobras seguem os critérios utilizados para rateio do ato cooperativo e não cooperativo:

- Para produtos agrícolas, pecuários e industriais, a proporcionalidade de aquisições dos produtos de associados e não associados; e
- Para bens de fornecimento e serviços, a proporcionalidade das vendas efetuadas a associados e não associados.

s. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*).

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (veja nota explicativa 6(b)).

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se ao Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

9 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

CPC 26 (R2) - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

Substituirá o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Contratos de eletricidade relacionados à natureza; e
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros.

10 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa	1.508	4.477	15.997	10.687
Bancos	79.742	62.270	222.002	235.690
Ordens recebidas no exterior	124.752	96.761	124.752	96.761
Aplicações financeiras	2.287.175	1.762.121	2.388.267	1.872.140
Total	2.493.177	1.925.629	2.751.018	2.215.278

As aplicações financeiras são de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e letras financeiras remuneradas a taxa média de 101,92% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (102,42% em 2024).

Ordens recebidas no exterior referem-se a valores em moeda estrangeira, porém com fechamento de câmbio ainda não realizado, esse recurso é advindo de comercialização no mercado externo e está disponível para conversão pela Cooperativa.

11 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Crédito de associados	1.662.246	1.161.984	1.610.613	1.161.984
Títulos a receber	1.702.660	1.221.957	1.651.027	1.221.957
(-) Perda esperada do contas a receber	(1.342)	(3.674)	(1.342)	(3.674)
(-) Ajuste a valor presente	(39.072)	(56.299)	(39.072)	(56.299)
Crédito de não associados	1.005.809	871.505	1.347.934	1.116.027
Títulos a receber	1.106.514	974.092	1.461.811	1.231.947
(-) Perda esperada do contas a receber	(57.983)	(60.782)	(69.416)	(72.290)
(-) Ajuste a valor presente	(42.722)	(41.805)	(44.461)	(43.630)
Contas a receber	83.981	94.014	136.136	146.191
Títulos a receber associados	54.552	42.834	54.552	42.834
Títulos a receber não associados	382.903	396.318	435.058	448.495
(-) Perda esperada do contas a receber	(353.474)	(345.138)	(353.474)	(345.138)
Subtotal	2.752.036	2.127.504	3.094.683	2.424.203
Circulante associados	1.633.895	1.161.984	1.582.261	1.161.984
Circulante terceiros	974.981	871.505	1.317.107	1.116.027
Não circulante associados	54.552	42.834	54.552	42.834
Não circulante terceiros	88.608	51.181	140.763	103.358
Total	2.752.036	2.127.504	3.094.683	2.424.203

A perda de crédito esperada é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas estimadas na carteira de recebíveis de associados, não associados e clientes. A perda de crédito esperada é calculada com base na avaliação individual da situação de cada associado ou terceiro, considerando as informações históricas de pagamento para realizar a provisão sobre os saldos a vencer bem como análise dos saldos vencidos existentes na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração também as garantias fornecidas. A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada da seguinte forma:

Movimentação de perda de crédito esperada	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial em 1º de janeiro	409.594	351.701	421.102	363.211
Reversão de perdas estimadas contas a receber	(67.502)	(244.945)	(68.408)	(244.945)
Constituição de perdas estimadas contas a receber	70.707	302.838	71.538	302.836
Saldo final em 31 de dezembro	412.799	409.594	424.232	421.102

A composição por vencimento (*aging list*) dos créditos de associados, não associados e clientes está apresentado da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Vencidos até 30 dias	142.589	64.797	202.251	73.829
Vencidos entre 31 e 60 dias	68.676	25.150	78.300	87.138
Vencidos entre 61 e 180 dias	116.547	49.392	164.349	68.817
Vencidos entre 181 e 360 dias	34.317	57.922	43.165	102.719
Vencidos acima de 360 dias	412.799	409.593	424.231	421.102
A vencer em até 1 ano	2.410.519	1.976.460	2.576.132	1.859.763
A vencer em mais de 1 ano	61.181	51.888	114.020	331.865
	3.246.629	2.635.201	3.602.448	2.945.233

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Contas a receber de associados	1.702.660	1.221.957	1.651.027	1.221.957
Contas a receber de terceiros	1.106.514	974.092	1.461.811	1.231.947
Títulos a receber associados	54.552	42.834	54.552	42.834
Títulos a receber não associados	382.903	396.318	435.058	448.495
	3.246.629	2.635.201	3.602.448	2.945.233

12 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ICMS a recuperar (a)	170.359	119.933	237.643	184.146
PIS e COFINS (b)	304.454	314.418	333.183	340.805
IRRF	6.569	3.515	11.006	4.561
IRPJ e CSLL	63.700	55.153	83.135	56.209
Funrural – Parcelamento (c)	54.231	54.231	54.231	54.231
Outros tributos	264	78	19.975	28.438
	599.577	547.328	739.173	668.390
Circulante	312.006	269.655	423.377	375.010
Não circulante	287.571	277.673	315.796	293.380
Total	599.577	547.328	739.173	668.390

- (a) Os saldos de ICMS a recuperar são provenientes das transações normais do Grupo. Origina-se, principalmente, das aquisições de matéria-prima e mercadorias, em relação às saídas beneficiadas com incentivo de ICMS, com tributação inferior às entradas. O saldo do ICMS foi apresentado pelo valor original do crédito líquido da provisão para perdas, com base na estimativa da administração, referente aos custos de deságio da transferência a terceiros destes créditos. Tendo em vista que a Cooperativa comercializa seus produtos no mercado externo, a realização desses créditos dar-se-á, substancialmente, pela transferência a terceiros através do Sistema de Controle de transferência e Utilização de Créditos Acumulados (SISCREDE), mantido pelo Governo do Estado do Paraná.

A Cooperativa possui regimes especiais junto ao Estado do Paraná com tratamento diferenciado na realização dos créditos do ICMS vinculado a investimentos industriais. Em função de que a negociação desses créditos com terceiros se dá mediante concessão de deságio, a Administração mantém uma provisão para desvalorização sobre o total do crédito de ICMS. Em 31 de dezembro de 2025, no montante de R\$ 27.666 (R\$ 28.383 em 2024), conforme movimentação demonstrada abaixo, considerado suficiente para cobrir eventuais perdas financeiras, estando o saldo contábil apresentado pelo valor líquido.

	Controladora		Consolidado	
	dez/25	dez/24	dez/25	dez/24
Movimentação de perda estimada com créditos de ICMS				
Saldo em 1º de janeiro	(28.383)	(27.469)	(30.960)	(28.675)
Constituição de provisão	-	(914)	(903)	(2.285)
Reversão de provisão	717	-	717	-
Saldo em 31 de dezembro	(27.666)	(28.383)	(31.146)	(30.960)

- (a) Os créditos oriundos de PIS/COFINS referem-se à parcela ressarcível de saldo credor de PIS/COFINS, vinculado, principalmente, às operações de exportação, que serão realizados com as compensações de tributos de outras espécies vincendos, ou solicitado o ressarcimento em espécie. O saldo do PIS/COFINS foi apresentado pelo valor original do crédito líquido da provisão para perdas, com base na estimativa da administração, considerando-se a dificuldade de realização destes créditos. Em 31 de dezembro de 2025, no montante de R\$ 100.269 (R\$ 71.603 em 2024), conforme movimentação demonstrada abaixo, considerado suficiente para cobrir eventuais perdas financeiras, estando o saldo contábil apresentado pelo valor líquido.
- (b) A cooperativa aderiu em 2018 ao PRR – Programa de Regularização Tributária Rural cumprindo os requisitos da Lei nº 13.606 de 09 de janeiro de 2018 e Instrução Normativa da Receita Federal nº 1.784, de 19 de janeiro de 2018. Os valores originais estão depositados em juízo e a provisão reconhecida, visando a busca de isonomia de benefícios concedidos pelo programa. Os valores recolhidos face a adesão ao PRR referente ao Funrural quitado integralmente em 2023 estão reconhecidos no Passivo (Provisões para Contingências Nota 25) e aguardando decisão judicial para levantamento a favor da cooperativa.

	Controladora		Consolidado	
	dez/25	dez/24	dez/25	dez/24
Movimentação de perda estimada com créditos de PIS e Cofins				
Saldo em 1º de janeiro	(71.603)	(114.627)	(85.490)	(124.776)
Constituição de provisão	(28.666)	-	(35.999)	(3.738)
Reversão de provisão	-	43.024	-	43.024
Saldo em 31 de dezembro	(100.269)	(71.603)	(121.489)	(85.490)

13 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Estoque de produtos agrícolas (i)	562.758	608.352	621.709	681.798
Estoque de bens de fornecimento (ii)	1.339.262	1.414.064	1.397.901	1.472.129
Estoque de produtos industrializados (iii)	543.550	520.064	730.501	732.989
Estoque de almoxarifado	5.875	4.905	32.758	35.988
Estoque de matéria prima	67.367	77.858	69.630	86.573
Terrenos	-	-	9.012	16.023
Total	2.518.812	2.625.243	2.861.511	3.025.500

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as matérias primas e os materiais de consumo incluídos no ‘Custo das vendas’ totalizaram R\$ 4.160.936 (R\$ 3.197.537 em 31 de dezembro de 2024).

- (i) Refere-se a estoques de *commodities*, essencialmente adquiridos com a finalidade de venda no futuro próximo e gerar resultados com base nas variações de preços ou na margem dos operadores. Tais estoques são valorizados ao valor justo.

A principal variável utilizada na mensuração do valor justo é a cotação de mercado dos produtos agrícolas, considerando as especificidades regionais dos locais de armazenamento. Essas cotações são obtidas por meio de informativos oficiais de mercado, garantindo confiabilidade e aderência às práticas de mensuração reconhecidas.

A mensuração do valor justo dos estoques foi classificada no nível 2 da hierarquia de valor justo, por utilizar inputs observáveis — exceto preços cotados incluídos no Nível 1 — que são diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços) aplicáveis ao ativo.

- (ii) Refere-se a bens de fornecimentos compreendendo insumos agropecuários (agroquímicos, fertilizantes, sementes, entre outros), peças e acessórios, óleos e lubrificantes, máquinas e implementos agrícolas, entre outros para fornecimento aos produtores rurais visando a implantação de culturas agrícolas e também compreende bens de supermercados e outros bens de varejo a serem comercializados a associados e clientes.
- (iii) Refere-se a produtos industrializados como cortes de frango in-natura e termoprocessados, carne de peixes (tilápias), amidos modificados, óleo e farelo de soja, entre outros.

a. Abertura de estoque de produtos agrícolas (não auditado)

	Controladora			
	2025		2024	
	Quantidade (KG)	Valor do Estoque	Quantidade (KG)	Valor do Estoque
Soja em grãos	15.565.289	31.324	68.761.661	140.331
Milho em grãos	489.590.602	451.400	386.614.264	402.739
Trigo em grãos	80.229.844	77.717	52.531.139	58.950
Produção semente de soja	-	-	126.474	303
Produção semente de trigo	2.359.528	2.185	4.556.507	5.085
Outros	4.563	132	3.690	944
Total	587.749.826	562.758	512.593.735	608.352

A Cooperativa avalia periodicamente seus estoques para identificação de itens com obsolescência, deterioração, baixa rotatividade ou outros indicativos de que o valor realizável líquido dos estoques esteja abaixo do valor de custo. A movimentação da provisão para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	21.141	-	23.117	2.395
Constituição de provisão	-	22.895	1.447	22.895
Reversão de provisão	(17.352)	(1.754)	(17.352)	(2.173)
	-	-	-	-
Saldo final em 31 de dezembro	3.789	21.141	7.212	23.117

14 Ativo biológico

Os saldos contábeis dos ativos biológicos no ativo circulante e no ativo não circulante estão apresentados a seguir:

a. Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativos biológicos em formação				
Aves	168.984	171.511	308.721	296.972
Suínos	110.454	117.290	110.454	117.290
Peixes	133.869	116.244	133.869	116.244
Ovos férteis	9.543	8.752	24.238	22.464
(-) Amortização acumulada	(11.543)	(7.349)	(30.060)	(36.168)
Circulante	411.307	406.448	547.222	516.802
Ativos biológicos matrizes e outro				
Aves	-	-	37.367	17.705
Suínos	32.021	27.211	32.021	27.211
Peixes	3.809	902	3.809	902
Reflorestamento	77.328	58.214	77.328	58.214
(-) Amortização acumulada	(33.706)	(25.063)	(33.706)	(25.063)
Não circulante	79.452	61.264	116.819	78.969
Total	490.759	467.712	664.041	595.771

Ativos biológicos em formação

Os ativos biológicos em formação referem-se, substancialmente, a aves e suínos cujo período de formação é de, aproximadamente, 45 dias e 180 dias, respectivamente, e serão utilizados para o abate e produção de carnes. A Administração considerou que em função de seu curto ciclo de formação, assim como pela inexistência de mercado ativo próprio, o seu custo representa, substancialmente, o valor justo destes ativos biológicos neste estágio de formação.

Matrizes

Os ativos biológicos de matrizes de aves e suínos têm vida útil de 65 semanas e 24 meses, respectivamente. Como parte do processo de determinação do valor justo, a Administração considerou os seguintes elementos: a) curto período de formação; b) a ausência de mercado ativo para as matrizes; e c) o fato de que a sua venda não representa o negócio principal do Grupo, as quais são realizadas com o principal propósito de recuperar custos. Com base nestes elementos, na avaliação do Grupo, o valor justo de tais ativos biológicos, não apresentaram variações significativas em relação ao custo de aquisição/formação e está representado por seu custo de formação, considerando o curto ciclo de vida dos animais.

Reflorestamento

No que se refere ao valor justo das florestas, para a determinação do valor justo, a Administração considerou que a totalidade da madeira proveniente das florestas é utilizada integralmente para consumo interno, visando a geração de energia em caldeiras/ secadores. Desta forma, o valor justo da floresta, está, substancialmente, representado por seu custo de formação.

b. Movimentação do custo e amortização

Controladora

Descrição da conta	2025				
	Saldo em 01.01.2025	Adições	Baixas	Transferências	31.12.2025
Aves de corte em formação	141.260	1.171.368	(1.177.652)	-	134.976
Matrizes de aves em formação	12.439	29.799	-	(31.096)	11.141
Matrizes de aves em produção	18.978	3.013	(29.858)	31.096	23.229
Ovos férteis	8.752	129.517	(128.726)	-	9.543
Matrizes de peixe em formação	-	3.448	(2.930)	-	518
Matrizes de peixe em produção	903	-	2.907	-	3.810
Alevinos em formação	46	1.730	(939)	-	837
Juvenil em formação	3.852	26.484	(23.846)	-	6.490
Peixe de corte em formação	112.346	259.223	(245.546)	-	126.023
Suínos de corte em formação	116.123	561.252	(567.283)	-	110.092
Suínos em formação	127	585	0	(709)	3
Matrizes de suínos	27.084	15.409	(11.184)	709	32.018
Reflorestamentos	58.214	19.113	-	-	77.327
Total	500.124	2.220.941	(2.185.057)	-	536.008
(-) Ativo Biológico Matriseiro	(7.349)	(28.486)	24.292	-	(11.543)
(-) Ativo Biológico Suínos e peixes	(12.319)	(12.102)	5.651	-	(18.770)
(-) Ativo Biológico Reflorestamento	(12.744)	(2.192)	-	-	(14.936)
Total	(32.412)	(42.780)	29.943	-	(45.249)
Saldo líquido ativo biológico	467.712	2.178.161	(2.155.114)	-	490.759
Circulante	406.448	2.157.347	(2.152.489)	-	411.307
Não circulante	61.264	20.814	(2.625)	-	79.452
Saldo líquido ativo biológico	467.712	2.178.161	(2.155.114)	-	490.759

Descrição da conta	2024				
	Saldo em 01.01.2024	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.12.2024
Peixe de corte em formação	108.294	216.987	(212.935)	-	112.346
Ovos férteis	7.762	117.213	(116.223)	-	8.752
Aves de corte em formação	116.098	1.139.713	(1.114.551)	-	141.260
Suínos de corte em formação	91.493	514.494	(489.864)	-	116.123
Juvenil em formação	2.727	23.968	(22.843)	-	3.852
Matrizes de aves em produção	21.516	255	(27.529)	24.736	18.978
Matrizes de aves em formação	7.881	29.294	-	(24.736)	12.439
Alevinos em formação	166	1.940	(2.060)	-	46
Matrizes de peixe em formação	1	-	(1)	-	-
Matrizes de suínos	23.651	4.643	(9.584)	8.374	27.084
Reflorestamentos	19.918	-	-	3.506	23.424
Suínos em formação	130	8.371	-	(8.374)	127
Reflorestamentos em Formação	14.204	24.092	-	(3.506)	34.790
Matrizes de peixe em produção	1.584	-	(681)	-	903
Total	415.425	2.080.970	(1.996.271)	-	500.124
(-) Ativo Biológico Matriseiro	(6.778)	(26.105)	25.534	-	(7.349)
(-) Ativo Biológico Suínos e peixes	(8.325)	(8.460)	4.466	-	(12.319)
(-) Ativo Biológico Reflorestamento	(7.754)	(4.990)	-	-	(12.744)
Total	(22.857)	(39.555)	30.000	-	(32.412)
Saldo líquido ativo biológico	392.569	2.041.415	(1.966.271)	-	467.712
Circulante	349.161	-	-	-	406.448
Não circulante	43.408	-	-	-	61.264
Saldo líquido ativo biológico	392.569	-	-	-	467.712

Este documento foi assinado digitalmente por Cristiano Aurelio Kruk. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código 8601-C4B3-073C-73FC.

Consolidado

2025					
Descrição da conta	Saldo em 01.01.2025	Adições	Baixas	Transferências	31.12.2025
Aves de corte em formação	260.417	2.819.567	(2.766.468)	(30.590)	282.926
Matrizes de Aves em Formação	1.994	29.799	-	(31.096)	696
Matrizes de Aves em Produção	43.594	3.013	(66.132)	61.686	42.161
Ovos férteis	22.464	567.354	(565.581)	-	24.237
Matrizes de Peixe em Formação	-	3.448	(2.930)	-	518
Matrizes de Peixe em Produção	902	-	2.907	-	3.809
Alevinos em formação	46	1.730	(939)	-	837
Juvenil em formação	3.852	26.484	(23.846)	-	6.490
Peixe de corte em formação	112.346	259.223	(245.546)	-	126.023
Suínos de corte em formação	116.124	561.252	(567.283)	-	110.092
Suínos em Formação	127	585	-	(709)	3
Matrizes de Suínos	27.083	15.410	(11.184)	709	32.018
Reflorestamentos	68.053	29.943	-	-	97.996
Total	657.002	4.317.807	(4.247.003)	-	727.806
(-) Ativo Biológico Matriseiro	(36.168)	(59.547)	65.655	-	(30.060)
(-) Ativo Biológico Suínos e peixes	(12.319)	(12.102)	5.651	-	(18.770)
(-) Ativo Biológico Reflorestamento	(12.744)	(2.191)	-	-	(14.935)
Total	(61.231)	(73.841)	71.307	-	(63.765)
Saldo líquido ativo biológico	595.771	4.243.966	(4.175.696)	-	664.041
Circulante	516.802	4.203.492	(4.173.072)	-	547.222
Não circulante	78.969	40.475	(2.625)	-	116.819
Saldo líquido ativo biológico	595.771	4.243.967	(4.175.697)	-	664.041

2024					
Descrição da conta	Saldo em 01.01.2024	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.12.2024
Peixe de corte em formação	108.294	216.987	(212.935)	-	112.346
Ovos férteis	17.993	506.972	(502.501)	-	22.464
Aves de corte em formação	203.752	2.409.180	(2.351.475)	(1.040)	260.417
Suínos de corte em formação	91.494	514.494	(489.864)	-	116.124
Juvenil em formação	2.727	23.968	(22.843)	-	3.852
Matrizes de aves em produção	30.030	14.993	(37.650)	36.221	43.594
Matrizes de aves em formação	7.881	29.294	-	(35.181)	1.994
Alevinos em formação	166	1.940	(2.060)	-	46
Matrizes de peixe em Formação	1	-	(1)	-	0
Matrizes de suínos	23.650	4.643	(9.584)	8.374	27.083
Reflorestamentos	19.918	-	-	3.506	23.424
Suínos em formação	131	8.370	-	(8.374)	127
Reflorestamentos em formação	17.583	30.552	-	(3.506)	44.629
Matrizes de peixe em produção	1.584	-	(682)	-	902
Total	525.204	3.761.393	(3.629.595)	-	657.002
(-) Ativo Biológico Matriseiro	(20.166)	(51.353)	35.351	-	(36.168)
(-) Ativo Biológico Suínos e peixes	(8.324)	(8.461)	4.466	-	(12.319)
(-) Ativo Biológico Reflorestamento	(7.754)	(4.990)	-	-	(12.744)
Total	(36.244)	(64.804)	39.817	-	(61.231)
Saldo líquido ativo biológico	488.960	3.696.589	(3.589.778)	-	595.771
Circulante	431.726	-	-	-	516.802
Não circulante	57.233	-	-	-	78.969
Saldo líquido ativo biológico	488.960	-	-	-	595.771

15 Investimentos

a. Composição do saldo

	Participação	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Em entidades cooperativas					
Frimesa Cooperativa Central (i)	17,57%	52.581	52.581	52.581	52.581
Cotriguaçu - Cooperativa Central	29,39%	88.978	78.248	88.978	78.248
Cooperativa Agropecuária Mista Nova Mutum Ltda.	0,11%	33	33	33	33
Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola - COOCENTRAL	12,24%	3.591	3.591	3.591	3.591
Cooperativa Central de Tecnologia da Informação - UNITI	5,38%	98	98	98	98
Cooperativas de Créditos / Serviços		12.298	11.520	13.917	13.046
Outras participações		466	465	466	465
(-) Perdas em investimentos		(3.591)	(3.591)	(3.591)	(3.591)
Total investimentos em entidades cooperativas		154.454	142.945	156.073	144.471
Em entidades controladas					
C.Vale Comércio e Transportes Ltda	99,97%	134.508	150.960	-	-
Marasca Comércio de Cereais Ltda	99,99%	(28.386)	(27.911)	-	-
C.Vale Luxembourg S. á r.l ³	99,98%	36.059	41.959	-	-
Plusval Agroavícola Ltda	51,00%	282.926	108.570	-	-
C.Vale Administradora de Programa de Fidelização	100,00%	2.582	1.696	-	-
Cooatol Comércio de Insumos Agropecuários Ltda.	100,00%	(11.082)	(7.431)	-	-
C.Vale Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00%	14.032	15.006	-	-
C.Vale Agroindustrial S.A	100,00%	27.545	6.150	-	-
Total investimentos em entidades controladas		458.183	288.999	-	-
Total		612.637	431.944	156.073	144.471
Investimentos		652.105	467.285	156.073	144.471
Provisão para perda em investimentos		(39.468)	(35.341)	-	-
Total		612.637	431.944	156.073	144.471

C.Vale - Cooperativa Agroindustrial
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas de 31 de dezembro de 2025 e 2024

Controladas - 2025									
	C.Vale Comércio e Transportes Ltda.	Marasca Comércio de Cereais Ltda.	C.Vale Luxembourg S. á r.l	Plusval Agroavícola Ltda	Cooatol Comércio de Insumos Agropecuários Ltda.	C.Vale Programa de Fidelização Ltda.	C.Vale Empreendimentos Imobiliários	C.Vale Agroindustrial S.A	Total
Ativos circulantes	537	63.572	38.731	741.263	12.312	5.804	14.207	41.681	-
Ativos não circulantes	139.012	36	-	557.266	1.576	-	7	-	-
Passivos circulantes	5.000	7.010	2.664	439.874	2.244	3.223	183	14.136	-
Passivos não circulantes	-	84.987	-	359.639	30.236	-	-	-	-
Lucro ou prejuízo da investida nos exercícios	426	(474)	(5.940)	304.543	(3.651)	884	(973)	21.325	-
Capital social	22.170	7.630	1.021	120.000	2.578	10	15.000	6.171	-
Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	22.170	7.630	1.021	120.000	2.578	10	12.947	6.171	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	88.158	-	-	-	-	-
AFAC - C.Vale	-	-	-	73.388	-	-	-	-	-
AFAC - Pluma	-	-	-	14.770	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	134.549	(28.387)	36.067	499.016	(11.082)	2.580	14.033	27.546	-
Participação no capital social, no final do exercício	99,97%	99,99%	99,98%	51,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	-
Participação no patrimônio líquido	134.508	(28.385)	36.060	282.925	(11.082)	2.580	14.033	27.546	458.183

Controladas - 2024									
	C.Vale Comércio e Transportes Ltda.	Marasca Comércio de Cereais Ltda.	C.Vale Luxembourg S. á r.l	Plusval Agroavícola Ltda	Cooatol Comércio de Insumos Agropecuários Ltda.	C.Vale Programa de Fidelização Ltda.	C.Vale Empreendimentos Imobiliários	C.Vale Agroindustrial S.A	Total
Ativos circulantes	346	63.965	45.208	853.329	16.206	3.175	16.461	6.192	-
Ativos não circulantes	151.518	36	-	486.911	8.352	-	1	-	-
Passivos circulantes	858	7.622	3.240	743.134	2.975	1.479	1.455	45	-
Passivos não circulantes	-	84.292	-	447.733	36.526	-	-	-	-
Lucro ou prejuízo da investida nos exercícios	507	(26.424)	18.963	293.468	(1.887)	860	(2)	(46)	-
Capital social	22.170	7.630	1.021	120.000	2.578	10	15.000	6.171	-
Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	22.170	7.630	1.021	120.000	2.578	10	12.947	6.171	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	80.388	-	-	-	-	-
AFAC - C.Vale	-	-	-	73.388	-	-	-	-	-
AFAC - Pluma	-	-	-	7.000	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	151.006	(27.913)	41.968	149.373	(7.431)	1.696	15.006	6.148	-
Participação no capital social, no final do exercício	99,97%	99,99%	99,98%	51,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	-
Participação no patrimônio líquido	150.960	(27.911)	41.959	108.570	(7.431)	1.696	15.006	6.148	289.999

b. Movimentação dos investimentos em controladas

Controladas 2025									
	C.Vale Comércio e Transportes Ltda.	Marasca Comércio de Cereais Ltda.	C.Vale Luxembourg S. à r.l	Plusval Agroavícola Ltda.	Cooatol Comércio de Insumos Agropecuários Ltda.	C.Vale Programa de Fidelização Ltda.	C.Vale Empreendimentos Imobiliários	C.Vale Agroindustrial S.A.	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	150.960	(27.911)	41.959	108.570	(7.431)	1.696	15.007	6.148	288.998
Resultado na equivalência patrimonial	425	(476)	(5.939)	155.318	(3.651)	884	(974)	21.325	166.912
Ajuste avaliação patrimonial reflexo	(17.079)	-	39	19.038	-	-	-	73	2.071
Adiantamento para futuro aumento de capital	202	-	-	-	-	-	-	-	202
Saldo em 31 de dezembro de 2025	134.508	(28.385)	36.060	282.925	(11.082)	2.580	14.033	27.546	458.183

Controladas – 2024									
	C.Vale Comércio e Transportes Ltda.	Marasca Comércio de Cereais Ltda.	C.Vale Luxembourg S. à r.l	Plusval Agroavícola Ltda.	Cooatol Comércio de Insumos Agropecuários Ltda.	C.Vale Programa de Fidelização Ltda.	C.Vale Empreendimentos Imobiliários	C.Vale Agroindustrial S.A.	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024	112.413	(1.489)	37.457	(37.465)	(5.544)	836	12.956	-	119.164
Resultado na equivalência patrimonial	507	(26.421)	18.959	149.669	(1.887)	860	(2)	(46)	141.639
Ajuste avaliação patrimonial reflexo (a)	32.260	-	(14.457)	(3.634)	-	-	-	172	14.340
Integralização de capital	5.781	-	-	-	-	-	2.053	6.022	13.856
Saldo em 31 de dezembro de 2024	150.961	(27.911)	41.959	108.570	(7.431)	1.696	15.007	6.148	288.999

C.Vale - Cooperativa Agroindustrial
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas de 31 de dezembro de 2025 e 2024*

Total investimentos nas entidades controladas e nas entidades cooperativas em 31.12.2025							
	Saldo em 31.12.2024	Equivalência Patrimonial	Integralização de sobras e juros	Ajuste avaliação patrimonial	Sobras recebido de cooperativas	Aumento de capital	Saldo em 31.12.2025
C.Vale Comércio e Transportes Ltda.	150.960	425	-	(17.079)	-	202	134.508
Marasca Comércio de Cereais Ltda.	(27.911)	(476)	-	-	-	-	(28.387)
C.Vale Luxembourg S. á r.l	41.959	(5.939)	-	39	-	-	36.059
Plusval Agroavícola Ltda.	108.570	155.318	-	19.038	-	-	282.925
Cooatol Comércio de Insumos Agropecuários Ltda.	(7.431)	(3.651)	-	-	-	-	(11.082)
C.Vale Programa de Fidelização Ltda.	1.697	886	-	-	-	-	2.583
C.Vale Empreendimentos Imobiliários	15.006	(974)	-	-	-	-	14.032
C.Vale Agroindustrial S.A.	6.148	21.325	-	73	-	-	27.545
Participação Cotriguaçu	78.248	-	17.353	-	(6.721)	-	88.879
Participação Frimesa	52.581	-	-	-	-	-	52.581
Cooperativas de Crédito	11.458	-	873	-	-	3	12.335
Participação em Cooperativas de Eletrificação	324	-	-	-	-	-	324
Participação em Cooperativas agropecuárias	1	-	-	-	-	-	1
Participação Coopermutum	33	-	-	-	-	-	33
Participação Coocentral	3.591	-	-	-	-	-	3.591
Participação Coonagro	-	-	-	-	-	-	-
Participação Uniti	67	-	-	-	-	-	67
Conta Transitória - Participações	-	-	-	-	-	-	-
(-)Provisão Perdas Coocentral	(3.591)	-	-	-	-	-	(3.591)
Participação Unisoja S/A	233	-	-	-	-	-	233
Participações Incentivadas-FINAM	-	-	-	-	-	-	-
Total Investimentos	431.944	166.912	18.226	2.071	(6.721)	205	612.637
Investimentos							652.105
Provisão para perda em investimentos							(39.468)
Total Investimentos							612.637

C.Vale - Cooperativa Agroindustrial
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas de 31 de dezembro de 2025 e 2024*

Total investimentos nas entidades controladas e nas entidades cooperativas em 31.12.24

	Saldo em 31.12.2023	Equivalência Patrimonial	Integralização de sobras e juros	Ajuste avaliação patrimonial	Sobras recebido de cooperativas	Sobras recebidas- amort.quotas partes	Aumento de capital	Saldo em 31.12.2024
C.Vale Comércio e Transportes Ltda.	112.413	507	-	32.260	-	-	5.781	150.960
Marasca Comércio de Cereais Ltda.	(1.490)	(26.421)	-	-	-	-	-	(27.911)
C.Vale Luxembourg S. á r.l	37.457	18.959	-	(14.457)	-	-	-	41.959
Plusval Agroavícola Ltda	(37.465)	149.669	-	(3.634)	-	-	-	108.570
Cooatol Comércio de Insumos Agropecuários Ltda.	(5.544)	(1.887)	-	-	-	-	-	(7.431)
C.Vale Programa de Fidelização Ltda.	837	860	-	-	-	-	-	1.697
C.Vale Empreendimentos Imobiliários	12.955	(2)	-	-	-	-	2.053	15.006
C.Vale Agroindustrial S.A	-	(46)	-	172	-	-	6.022	6.148
Participação Cotriguaçu	68.255	-	18.196	-	(6.808)	(1.395)	-	78.248
Participação Frimesa	52.027	-	609	-	(56)	-	-	52.581
Cooperativas de Crédito	9.430	-	2.152	-	(127)	-	3	11.458
Participação em Cooperativas de Eletrificação	324	-	-	-	-	-	-	324
Participação em Cooperativas agropecuárias	1	-	-	-	-	-	-	1
Participação Coopermutum	33	-	-	-	-	-	-	33
Participação Coocentral	3.591	-	-	-	-	-	-	3.591
Participação Uniti	67	-	-	-	-	-	-	67
(-)Provisão Perdas Coocentral	(3.591)	-	-	-	-	-	-	(3.591)
Participação Unisoja S/A	233	-	-	-	-	-	-	233
Total Investimentos	249.534	141.639	20.958	14.340	(6.991)	(1.395)	13.859	431.944
Investimentos								467.285
Provisão para perda em investimentos								(35.341)
Total Investimentos								431.944

Resultado de participações societárias

Os valores registrados no resultado, no montante líquido de R\$ 185.140 e (R\$ 162.597 em 2024) referem-se ao resultado positivo de participações societárias e são compostos pelo resultado apurado por equivalência patrimonial em sociedades não cooperativas, no montante positivo de R\$ 166.912 (R\$ 141.639 em 2024), e sobras recebidas de entidades cooperativas no montante de R\$ 18.226 (R\$ 20.958 em 2024), as quais são reconhecidas diretamente no resultado, conforme requerido pelo ITG 2004 – Entidades Cooperativas.

16 Imobilizado

a. Composição do saldo

Controladora	2025			2024		
Descrição	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terrenos	391.033	-	391.033	285.389	-	285.389
Edificações	1.650.921	(452.765)	1.198.155	1.425.721	(413.975)	1.011.746
Benfeitorias	296.861	(62.992)	233.869	257.901	(50.391)	207.510
Móveis e Utensílios	64.560	(35.088)	29.472	56.676	(31.539)	25.137
Veículos	168.451	(124.474)	43.977	149.245	(113.246)	35.999
Máquinas e equipamentos	1.955.617	(859.738)	1.095.879	1.676.352	(776.236)	900.115
Equipamentos de Comunicação	10.496	(3.379)	7.117	9.188	(2.545)	6.643
Equipamentos de Informática	66.818	(46.083)	20.735	59.459	(43.829)	15.630
Aeronaves	4.614	(2.509)	2.105	4.867	(2.442)	2.425
Direito de Uso	188.752	(113.795)	74.956	150.433	(80.405)	70.027
Investimentos Bens de Terceiros	3.337	(537)	2.800	1.433	(172)	1.261
Instalações	203.219	(43.724)	159.495	176.267	(23.502)	152.765
Obras em Andamento	473.363	-	473.363	481.065	-	481.065
	5.478.042	(1.745.085)	3.732.958	4.733.996	(1.538.283)	3.195.713
	<hr/>			<hr/>		
Consolidado	2025			2024		
Descrição	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terrenos	416.276	-	416.276	303.161	-	303.161
Edificações	1.757.908	(478.080)	1.279.827	1.528.454	(434.085)	1.094.369
Benfeitorias	306.939	(63.007)	243.932	275.119	(53.536)	221.583
Móveis e Utensílios	68.725	(36.447)	32.278	60.193	(32.415)	27.778
Veículos	175.112	(127.717)	47.395	147.758	(109.879)	37.878
Máquinas e equipamentos	2.212.375	(961.769)	1.250.607	1.948.991	(860.623)	1.088.368
Equipamentos de Comunicação	10.496	(3.379)	7.117	9.029	(2.472)	6.557
Equipamentos de Informática	72.689	(49.230)	23.459	63.168	(45.173)	17.994
Aeronaves	4.614	(2.509)	2.105	4.867	(2.442)	2.425
Direito de Uso	354.894	(194.778)	160.116	409.033	(133.811)	275.222
Investimentos Bens de Terceiros	7.789	(835)	6.955	1.433	(172)	1.261
Instalações	236.379	(54.247)	182.133	92.365	(31.309)	61.056
Obras em Andamento	538.165	-	538.165	482.230	-	482.230
	6.162.361	(1.971.997)	4.190.363	5.325.802	(1.705.919)	3.619.882
	<hr/>			<hr/>		
Total	6.162.361	(1.971.997)	4.190.363	5.325.802	(1.705.919)	3.619.882

b. Movimentação do custo

Controladora

Descrição	Saldo em 01.01.2025	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.12.2025
Terrenos	285.389	101.605	(2.855)	6.893	391.033
Edificações	1.425.721	3.264	(12.288)	234.223	1.650.921
Benfeitorias	257.901	2.127	(495)	37.328	296.861
Móveis e Utensílios	56.676	5.429	(754)	3.208	64.560
Veículos	149.245	22.795	(3.589)	-	168.451
Máquinas e equipamentos	1.676.351	24.862	(25.178)	279.582	1.955.617
Equipamentos de Comunicação	9.188	555	(113)	866	10.496
Equipamentos de Informática	59.459	9.231	(3.757)	1.885	66.818
Aeronaves	4.867	-	(253)	-	4.614
Direito de Uso	150.433	38.755	(460)	24	188.752
Investimentos Bens de Terceiros	1.433	124	-	1.780	3.337
Instalações	176.267	77	(26)	26.901	203.219
Obras em Andamento	481.065	584.989	-	(592.690)	473.363
Total	4.733.996	*793.813	(49.767)	-	5.478.042

Descrição	Saldo em 01.01.2024	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.12.2024
Terrenos	237.858	-	-	47.531	285.389
Edificações	1.025.872	139	(2.310)	402.020	1.425.721
Benfeitorias	160.172	4	(55)	97.781	257.901
Móveis e Utensílios	48.124	2.717	(445)	6.280	56.676
Veículos	146.890	8.522	(6.168)	-	149.245
Máquinas e equipamentos	1.018.204	24.655	(6.883)	640.376	1.676.352
Equipamentos de comunicação	3.938	2.200	(16)	3.065	9.188
Equipamentos de informática	50.555	6.309	(34)	2.628	59.459
Aeronaves	4.867	-	-	-	4.867
Obras em andamento	1.212.816	580.830	-	(1.312.581)	481.065
Direito de uso	139.726	22.507	(11.800)	-	150.433
Investimentos em bens de terceiros	517	-	(48)	964	1.433
Instalações	63.793	613	(74)	111.934	176.267
Total	4.113.333	648.496	(27.833)	-	4.733.996

*Do saldo total de aquisição em 2025, o montante de R\$ 41.446 não gerou impacto em caixa ou equivalente de caixa

Consolidado

Descrição	Saldo em 01.01.2025	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2025
Terrenos	303.161	109.530	(3.307)	6.893	416.276
Edificações	1.528.453	(675)	(5.736)	235.866	1.757.908
Benfeitorias	275.119	2.111	(7.618)	37.328	306.939
Móveis e Utensílios	60.194	5.931	(608)	3.208	68.725
Veículos	147.758	31.198	(3.844)	-	175.112
Máquinas e equipamentos	1.948.991	19.156	(43.744)	287.972	2.212.375
Equipamentos de Comunicação	9.029	714	(113)	866	10.496
Equipamentos de Informática	63.168	10.315	(2.678)	1.885	72.689

Descrição	Saldo em 01.01.2025	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2025
Aeronaves	4.867	-	(253)	-	4.614
Direito de Uso	294.153	62.891	(2.174)	24	354.894
Investimentos Bens de Terceiros	1.433	4.576	-	1.780	7.789
Instalações	207.245	1.873	(64)	27.325	236.379
Obras em Andamento	482.230	671.473	(12.391)	(603.147)	538.165
Total	5.325.801	*919.093	(82.530)	-	6.162.361

*Do saldo total de aquisição em 2025, o montante de R\$ 41.446 não gerou impacto em caixa ou equivalente de caixa

Descrição	Saldo em 01.01.2024	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.12.2024
Terrenos	252.622	3.488	(480)	47.531	303.161
Edificações	1.118.179	9.569	(4.360)	405.066	1.528.454
Benfeitorias	172.287	5.107	(55)	97.781	275.119
Móveis e utensílios	50.455	3.666	(468)	6.540	60.193
Veículos	144.153	11.921	(8.301)	(15)	147.758
Máquinas e equipamentos	1.259.404	52.617	(7.605)	644.575	1.948.991
Equipamentos de comunicação	3.779	2.200	(16)	3.065	9.029
Equipamentos de informática	53.084	7.387	(51)	2.748	63.168
Aeronaves	4.867	-	-	-	4.867
Investimentos bens de terceiros	517	13	(61)	964	1.433
Obras em Andamento	1.222.784	582.582	-	(1.323.136)	482.230
Direito de uso	215.706	90.247	(11.800)	114.880	409.033
Instalações	89.993	2.451	(79)	-	92.365
Total	4.587.830	771.248	(33.276)	-	5.325.801

c. Movimentação da depreciação

Controladora

Descrição	Saldo em 01.01.2025	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.12.2025
Edificações	(413.975)	(47.534)	8.748	(5)	(452.765)
Benfeitorias	(50.391)	(13.096)	495	-	(62.992)
Móveis e Utensílios	(31.539)	(4.155)	606	-	(35.088)
Veículos	(113.246)	(14.516)	3.288	-	(124.474)
Máquinas e equipamentos	(776.236)	(105.891)	22.389	-	(859.738)
Equipamentos de Comunicação	(2.545)	(939)	105	-	(3.379)
Equipamentos de Informática	(43.829)	(5.915)	3.661	-	(46.083)
Aeronaves	(2.442)	(309)	242	-	(2.509)
Direito de Uso	(80.405)	(33.850)	460	-	(113.795)
Investimentos Bens de Terceiros	(172)	(365)	-	-	(537)
Instalações	(23.502)	(20.404)	177	5	(43.724)
Total	(1.538.283)	(246.974)	40.171	-	(1.745.085)

	Saldo em 01.01.2023	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.12.2024
Edificações	(373.700)	(41.706)	1.431	-	(413.975)
Benfeitorias	(43.094)	(7.314)	18	-	(50.391)
Móveis e Utensílios	(28.578)	(3.366)	404	1	(31.539)
Veículos	(99.915)	(19.021)	5.691	-	(113.246)
Máquinas e equipamentos	(671.022)	(111.135)	5.922	(1)	(776.236)
Equipamentos de comunicação	(2.020)	(537)	12	-	(2.545)
Equipamentos de Informática	(39.182)	(4.677)	31	-	(43.829)
Aeronaves	(2.131)	(311)	-	-	(2.442)
Investimentos bens de terceiros	(56.760)	(27.245)	3.600	-	(80.405)
Direito de uso	(29)	(143)	-	-	(172)
Instalações	(11.490)	(12.023)	11	-	(23.502)
Total	<u>(1.327.922)</u>	<u>(227.480)</u>	<u>17.119</u>	<u>-</u>	<u>(1.538.283)</u>

Consolidado

Descrição	Saldo em 01.01.2025	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.12.2025
Edificações	(434.085)	(52.738)	8.748	(5)	(478.080)
Benfeitorias	(53.536)	(9.966)	495	-	(63.007)
Móveis e Utensílios	(32.415)	(4.655)	623	-	(36.447)
Veículos	(109.879)	(21.361)	3.523	-	(127.717)
Máquinas e equipamentos	(860.623)	(123.628)	22.483	-	(961.769)
Equipamentos de Comunicação	(2.472)	(1.012)	105	-	(3.379)
Equipamentos de Informática	(45.173)	(7.760)	3.703	-	(49.230)
Aeronaves	(2.442)	(309)	242	-	(2.509)
Direito de Uso	(133.811)	(61.427)	460	-	(194.778)
Investimentos Bens de Terceiros	(172)	(662)	-	-	(835)
Instalações	(31.309)	(23.120)	177	5	(54.247)
Equipamentos de Informática	-	-	-	-	-
Total	<u>(1.705.919)</u>	<u>(306.638)</u>	<u>40.559</u>	<u>-</u>	<u>(1.971.997)</u>

	Saldo em 01.01.2024	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.12.2024
Edificações	(387.136)	(48.530)	1.536	44	(434.085)
Benfeitorias	(46.236)	(7.318)	18	-	(53.536)
Móveis e Utensílios	(29.087)	(3.754)	425	1	(32.415)
Veículos	(97.074)	(20.193)	7.387	-	(109.879)
Máquinas e equipamentos	(729.497)	(137.439)	6.314	(1)	(860.623)
Equipamentos de Comunicação	(1.947)	(537)	12	-	(2.472)
Equipamentos de Informática	(39.627)	(5.584)	37	-	(45.173)
Aeronaves	(2.131)	(311)	-	-	(2.442)
Investimentos Bens de Terceiros	(29)	(143)	-	-	(172)
Direito de Uso	(74.709)	(62.702)	3.600	-	(133.811)
Instalações	(16.033)	(15.248)	16	(44)	(31.309)
Total	<u>(1.423.506)</u>	<u>(301.758)</u>	<u>19.345</u>	<u>-</u>	<u>(1.705.919)</u>

d. Avaliação para redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

O ativo imobilizado tem seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor é constituído a provisão para *impairment*. No exercício encerrado em 31 de dezembro 2025, a Administração avaliou e não identificou indicadores de *impairment*, não havendo, portanto, a necessidade de constituição de provisão.

e. Revisão das vidas úteis

Ao final do exercício de 2025 e 2024 o Grupo revisou a estimativa das vidas úteis dos ativos e não foram identificadas alterações significativas em relação a vida útil anteriormente utilizada.

f. Garantias

Como parte dos requerimentos necessários para a realização de determinadas operações de crédito, o Grupo fornece garantias baseadas em imóveis de propriedade da Cooperativa, conforme descrito na nota explicativa 20 (e).

17 Intangível

a. Movimentação do custo e amortização

Controladora	Saldo em 01.01.2025	Adições	Saldo em 31.12.2025
Software	82.226	1.046	83.272
Marcas, direitos e patentes	22	-	22
Intangível piscicultura (c)	65.000	6.079	71.079
	147.247	7.125	154.372
(-) Software	(77.490)	(1.249)	(78.739)
(-) Marcas, direitos e patentes	(20)	-	(21)
	(77.511)	(1.249)	(78.760)
Total, líquido	69.737		75.612

	Saldo em 01.01.2024	Adições	Saldo em 31.12.2024
Software	77.808	4.418	82.226
Marcas, direitos e patentes	22	-	22
Intangível piscicultura (c)	-	65.000	65.000
	77.830	69.418	147.247
(-) Software	(76.998)	(492)	(77.490)
(-) Marcas, direitos e patentes	(20)	-	(20)
	(77.018)	(493)	(77.511)
Total, líquido	812		69.737

Controladora

	Saldo em 01.01.2025	Adições	Baixas	Saldo em 31.12.2025
Software	84.441	4.118	(2.614)	85.945
Marcas, direitos e patentes	27	41.680	-	41.706
Ágio (a)	38.499	-	(34.757)	3.742
Licenças (b)	10.693	-	-	10.693
Intangível piscicultura (c)	65.000	6.079	-	71.079
	198.660	51.877	(37.371)	213.165
(-) Software	(78.583)	(1.738)	-	(80.321)
(-) Marcas, direitos e patentes	(20)	(9.520)	-	(9.540)
(-) Licenças (b)	(6.924)	-	-	(6.923)
	(85.527)	(11.258)	-	(96.784)
Total, líquido	113.133		(37.371)	116.381

	Saldo em 01.01.2024	Adições	Baixas	Saldo em 31.12.2024
Software	81.647	2.910	(116)	84.441
Marcas, direitos e patentes	27	-	-	27
Ágio (a)	38.499	-	-	38.499
Licenças (b)	10.693	-	-	10.693
Intangível piscicultura (c)	-	65.000	-	65.000
	130.866	67.910	(116)	198.660
(-) Software	(77.586)	(1.045)	48	(78.583)
(-) Marcas, direitos e patentes	(20)	(0)	-	(20)
(-) Licenças (b)	(2.337)	(4.587)	-	(6.924)
	(79.943)	(5.633)	48	(85.527)
Total, líquido	50.923		(68)	113.133

- (a) Em 31 de dezembro de 2024 o ágio está composto por (i) R\$ 7.512 originado da incorporação da Cooatol - Cooperativa Agroindustrial pela Cooatol Comércio de Insumos Agropecuários Ltda. em 31 de outubro de 2020 e (ii) R\$ 30.987 da aquisição da Folem Indústria e Comércio S/A pela Plusval Agroavícola Ltda. O ágio por expectativa de rentabilidade futura não é amortizado e testes de redução ao valor recuperável anuais são realizados de acordo com as práticas contábeis existentes. Este ágio não está sendo amortizado fiscalmente.

A Cooperativa avaliou, em 31 de dezembro de 2024, através dos fluxos de caixa descontados projetados para os próximos anos, se há evidência de que os ativos estejam desvalorizados. O montante é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. Com base nesta análise não foram encontrados indicadores de não recuperação dos ativos intangíveis.

- (b) Licenças provenientes da aquisição da Folem adquirida pela Plusval em 2022, com vida útil de 51 meses.
- (c) Intangível piscicultura adquirido em 2024 relativo à exploração de piscicultura na região do Paraná, conforme nota explicativa 1.

18 Obrigações com associados

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores associados	184.678	79.755	178.949	79.755
Estoque a fixar (i)	1.323.897	1.390.749	1.323.897	1.390.749
Provisão para fixação (ii)	81.964	(20.892)	81.964	(20.892)
Adiantamento de associados (iii)	304.748	265.522	304.748	265.522
Juros sobre capital social	24.914	24.285	24.914	24.285
Outras obrigações com associados	5.552	20.078	5.552	20.078
Total	1.925.752	1.759.497	1.920.024	1.759.497
Circulante	1.919.208	1.757.892	1.913.480	1.757.892
Não circulante	6.544	1.605	6.544	1.605
Total	1.925.752	1.759.497	1.920.024	1.759.497

- (i) Refere-se a produtos recebidos de associados com preço a fixar que foram registrados contabilmente em conta própria de estoque, individualizada, tendo contrapartida registrada em conta de ativo, mensurados ao valor justo, conforme descrito na nota explicativa 13.
- (ii) A conta provisão para fixação refere-se à obrigação da C.Vale relativa aos produtos agrícolas entregues pelos produtores rurais, que foram comercializados ou consumidos em processos de industrialização, mas que ainda não tiveram o preço de negociação definido ou fixado. A cooperativa consome esses produtos diretamente em seus processos industriais — como na produção contínua de rações (milho) e no esmagamento de soja — antes da definição do preço com o produtor. Esse consumo ocorre de forma constante ao longo do exercício, enquanto a entrega e posterior fixação de preço seguem o comportamento sazonal da comercialização agrícola. Essa obrigação está mensurada ao valor justo na data de encerramento das demonstrações financeiras e a C.Vale monitora sua exposição pela variação dos preços de *commodities*, firmando contratos de compra e venda com preços definidos junto a produtores e fornecedores de grãos. Em 2024 o valor é negativo em função de que o valor justo no ato do recebimento do produto foi superior ao valor na data de fechamento.
- (iii) A principal variável utilizada na mensuração do valor justo é a cotação de mercado dos produtos agrícolas, considerando as especificidades regionais dos locais de armazenamento. Essas cotações são obtidas por meio de informativos oficiais de mercado. A mensuração do valor justo dos estoques foi classificada no nível 2 da hierarquia de valor justo, por utilizar inputs observáveis - exceto preços cotados incluídos no Nível 1 - que são diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços) aplicáveis ao ativo.
- (iv) Adiantamento de Associados: Refere-se a antecipação de pagamento para aquisição de insumos agrícolas visando o fornecimento para a implantação da safra pelos associados.

19 Obrigações com terceiros

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores	823.577	907.010	1.012.796	1.075.511
Estoques a fixar (i)	179.841	240.920	179.841	240.920
Provisão para fixação (ii)	6.881	8.145	6.911	8.176
Adiantamento de clientes	33.199	35.664	157.938	177.759
Outras obrigações com terceiros	64.976	74.186	76.406	77.300
Total	1.108.474	1.265.926	1.433.892	1.579.666
Circulante	1.083.525	1.218.326	1.408.942	1.532.051
Não circulante	24.949	47.600	24.949	47.615
Total	1.108.474	1.265.926	1.433.892	1.579.666

- (i) Refere-se a produtos recebidos de não associados com preço a fixar que foram registrados contabilmente em conta própria de estoque, individualizada, tendo contrapartida registrada em conta de ativo, mensurados ao valor justo, conforme descrito na nota explicativa 13.
- (ii) A conta provisão para fixação refere-se à obrigação da C.Vale relativa aos produtos agrícolas entregues pelos produtores rurais, que foram comercializados ou consumidos em processos de industrialização, mas que ainda não tiveram o preço de negociação definido ou fixado. A cooperativa consome esses produtos diretamente em seus processos industriais — como na produção contínua de rações (milho) e no esmagamento de soja — antes da definição do preço com o produtor. Esse consumo ocorre de forma constante ao longo do exercício, enquanto a entrega e posterior fixação de preço seguem o comportamento sazonal da comercialização agrícola. Essa obrigação está mensurada ao valor justo na data de encerramento das demonstrações financeiras e a C.Vale monitora sua exposição pela variação dos preços de *commodities*, firmando contratos de compra e venda com preços definidos junto a produtores e fornecedores de grãos.

A principal variável utilizada na mensuração do valor justo é a cotação de mercado dos produtos agrícolas, considerando as especificidades regionais dos locais de armazenamento. Essas cotações são obtidas por meio de informativos oficiais de mercado, garantindo confiabilidade e aderência às práticas de mensuração reconhecidas. A mensuração do valor justo dos estoques foi classificada no nível 2 da hierarquia de valor justo, por utilizar inputs observáveis - exceto preços cotados incluídos no Nível 1 - que são diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços) aplicáveis ao ativo.

20 Empréstimos e financiamentos

a. Abertura por modalidade

	Moeda	Taxas Pré fixada anual	Controladora		Consolidado	
			2025	2024	2025	2024
Securitização	R\$	3,00%	-	415	-	415
Ativo Fixo (***)	R\$	2,25% à 18,68%	1.193.924	1.036.979	1.211.714	1.051.057
Cotas Partes	R\$	5,50%	-	258	0	258
Financiamento à Exportação (Adto.Contrato Câmbio)	US\$	VC + 5,38% à 5,95%	94.727	56.308	94.727	56.308
Financiamento à Exportação (Capital de Giro) (*)	US\$	VC + 4,52% à 6,27%	161.466	124.909	161.466	124.909
Financiamento à Exportação (Capital de Giro)(***)	R\$	9,80% à 17,08%	1.000.508	1.527.006	1.000.508	1.527.006
Financiamento à Importação	EUR	VC + 2,20%	2.514	-	2.514	-
Recursos Livres (Capital de Giro)(***)	R\$	9,00% à 17,68%	2.185.592	1.745.758	2.753.335	2.626.879
Recursos Oficiais (Crédito Rural)	R\$	10,00% à 14,00%	194.506	23.592	194.506	42.108
Notas Comerciais ¹	R\$	CDI + 1,20%	426.709	-	426.709	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA-1ª Série) ²	R\$	105,50% do CDI	88.097	-	88.097	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA-2ª Série) (**) ²	R\$	14,9%	445.395	-	445.395	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA-3ª Série) ²	R\$	IPCA + 8,6851%	49.299	-	49.299	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) (**)	R\$	IPCA + 7,1834%	156.415	224.540	156.415	224.540
Total			5.999.152	4.739.764	6.584.684	5.653.480
Circulante			1.822.275	2.018.343	2.132.007	2.578.961
Não circulante			4.176.877	2.721.421	4.452.678	3.074.519
Total			5.999.152	4.739.764	6.584.684	5.653.480

R\$ - Real brasileiro
US\$ - Dólar norte-americano
EUR - Euro

Os valores das captações de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) de 2025 estão deduzidos das respectivas despesas de captação no montante de R\$ 27.472.

- (*) Operações com Swap para reais em taxa pós-fixada indexada ao CDI.
- (**) As emissões foram estruturadas sem garantias e lastreadas por CPRF emitida pela Cooperativa e cedida à securitizadora. Os CRA's foram protegidos com SWAP.
- (***) As operações de empréstimos e financiamentos são contratadas em taxas pré e pós-fixadas, com ou sem indexador. As modalidades de financiamento à exportação (Cap. Giro), Recursos Livres (Cap. Giro) e Ativo Fixo (Opex) estão representadas no quadro "a." em taxas pré-fixadas equivalentes.

¹ Em 22 de julho de 2025, a Cooperativa efetuou a 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, Com Garantia Fidejussória, para Distribuição Pública, sob Rito de Registro Automático, no montante de R\$400 milhões, com juros remuneratórios de CDI+1,20% a.a., com vencimento final em 23/07/2032, pagamento da remuneração anual sem carência, tendo a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. como Agente Fiduciário, representando os Titulares de Notas Comerciais. Além da Garantia Fidejussória, será constituída hipoteca sobre imóveis, formalizada por Escritura Pública de Constituição de Garantia Hipotecária de Imóveis, em prazo acordado com os titulares das notas.

² Em 15 de novembro de 2025, a Cooperativa efetuou uma emissão de CRA's (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) no âmbito da oferta pública de distribuição da 1ª, 2ª e 3ª séries 417ª (quadringentésima décima sétima) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., sendo a 1ª série no montante de R\$ 90,8 milhões, ao custo de 105,50% a.a. do CDI, com vencimento em 14/11/2030, carência de 5 anos e juros semestrais, a 2ª série no montante de R\$ 459,5 milhões, ao custo de 14,90% a.a., com vencimento final em 14/11/2030, carência de 5 anos e juros semestrais e 3ª série no montante de R\$ 51,1 milhões, ao custo de IPCA+8,6851% a.a., com vencimento final em 12/11/2032, carência de 5 anos e juros semestrais. As emissões foram estruturadas sem garantias e lastreadas por CPR's-F (Cédulas de Produto Rural Financeira) emitida pela Cooperativa e cedida à securitizadora. O CRA de 2ª série foi protegido com SWAP, ao custo de CDI+1,50% a.a.

b. Movimentação dos empréstimos

Controladora

	2025					
	Saldo em 1º de janeiro 2025	Captações	Pagamento de Principal	Provisão de juros e Variação Cambial	Pagamentos de Juros e Variação Cambial	Saldo em 31 dezembro 2025
Ativo Fixo	1.036.979	269.831	(139.901)	96.164	(69.148)	1.193.924
Financiamento à exportação	1.708.223	1.110.052	(1.507.816)	196.449	(250.207)	1.256.701
Financiamento à importação	-	2.409	-	105	-	2.514
Investimentos	258	-	(253)	2	(7)	-
Recursos livres (capital de giro)	1.970.298	2.475.046	(1.215.577)	366.774	(245.034)	3.351.507
Recursos oficiais (crédito rural)	24.007	185.000	(23.413)	11.285	(2.373)	194.506
	4.739.764	4.042.338	(2.886.959)	670.777	(566.769)	5.999.152

	2024					
	Saldo em 1º de janeiro 2024	Captações	Pagamento de Principal	Provisão de juros e Variação Cambial	Pagamentos de Juros e Variação Cambial	Saldo em 31 dezembro 2024
Ativo Fixo	766.379	334.560	(91.533)	70.127	(42.554)	1.036.979
Financiamento à exportação	1.692.031	1.601.795	(1.631.737)	202.515	(156.381)	1.708.223
Financiamento à importação	774	-	(506)	24	(34)	258
Investimentos	1.501.300	897.000	(482.547)	199.157	(144.612)	1.970.298
Recursos livres (capital de giro)	210.838	73.000	(253.900)	20.826	(26.758)	24.006
	4.171.322	2.906.355	(2.460.223)	492.649	(370.339)	4.739.764

Consolidado

2025						
	Saldo em 1º de janeiro 2025	Captações	Pagamento de Principal	Provisão de juros e Variação Cambial	Pagamentos de Juros e Variação Cambial	Saldo em 31 dezembro 2025
Ativo Fixo	1.057.474	293.172	(146.803)	96.327	(70.042)	1.230.129
Financiamento à exportação	1.708.223	1.110.052	(1.507.816)	196.449	(250.207)	1.256.701
Financiamento à importação	-	2.409	-	105	-	2.514
Investimentos	258	-	(253)	2	(7)	-
Recursos livres (capital de giro)	2.846.831	2.787.741	(1.738.296)	439.296	(434.522)	3.901.050
Recursos oficiais (crédito rural)	40.694	185.000	(40.315)	12.045	(3.133)	194.291
	5.653.480	4.378.375	(3.433.484)	744.223	(757.910)	6.584.684

2024						
	Saldo em 1º de janeiro 2024	Captações	Pagamento de Principal	Provisão de juros e Variação Cambial	Pagamentos de Juros e Variação Cambial	Saldo em 31 dezembro 2024
Ativo Fixo	792.717	338.130	(99.353)	70.435	(44.456)	1.057.474
Financiamento à exportação	1.692.031	1.601.795	(1.631.737)	202.515	(156.381)	1.708.223
Financiamento à importação	774	-	(506)	24	(34)	258
Investimentos	2.345.160	1.136.278	(712.420)	309.094	(231.281)	2.846.831
Recursos livres (capital de giro)	256.881	73.000	(280.567)	24.403	(33.023)	40.694
	5.087.563	3.149.203	(2.724.583)	606.471	(465.175)	5.653.480

c. Abertura por vencimento

Em 31 de dezembro, as parcelas relativas ao passivo não circulante apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora	
	2025	2024
2026	-	1.243.645
2027	1.307.351	479.423
2028	895.454	289.941
2029	481.076	270.433
2030	827.356	160.713
2031	299.249	145.178
2032	224.231	72.857
2033	77.239	36.596
Após 2034 (*)	64.922	22.635
	4.176.877	2.721.421

(*) Maior vencimento em 16/11/2035.

d. Compromissos (“covenants”)

Em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa possui contratos com cláusula contratual restritiva (*covenants*), conforme segue:

Agente Financeiro	Portfólio	Emissão	Valor Captado	Vencimento	Covenants
Virgo Companhia de Securitização	Certificado de Receb. do Agronegócio (CRA)	15/04/2022	R\$ 200.000	15/04/2027	C, D e E
Caixa Econômica Federal	Recursos Livres c/ Lastro em RO	24/03/2023	R\$ 123.872	25/10/2032	A
Caixa Econômica Federal	Recursos Livres c/ Lastro em RO	27/07/2023	R\$ 26.128	25/10/2032	A
Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Notas Comerciais	30/07/2025	R\$ 400.000	23/07/2032	B, E e F
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.	Certificado de Receb. do Agronegócio (CRA)	21/11/2025	R\$ 90.8060	14/11/2030	B, E e G
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.	Certificado de Receb. do Agronegócio (CRA)	21/11/2025	R\$ 459.486	14/11/2030	B, E e G
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.	Certificado de Receb. do Agronegócio (CRA)	21/11/2025	R\$ 51.113	12/11/2032	B, E e G

- (a) Índice de liquidez corrente: maior ou igual a 1,00
- (b) Índice de liquidez: maior ou igual a 1,1
- (c) Índice de liquidez corrente: igual ou superior a 1,2
- (d) Índice de Participação do Capital de Terceiros inferior ou igual a:
 - a. 3,50 em relação aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025;
 - b. 3,00 em relação aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2026.
- (a) Caixa mínimo: igual ou superior a R\$ 600
- (b) Giro do Ativo: igual ou superior a 1,1
- (c) Dívida Líquida/Patrimônio Líquido: inferior ou igual a 2,5x

Todos os *covenants* financeiros foram cumpridos no fechamento do exercício de 2025.

e. Garantias

Como parte dos requerimentos necessários para a realização de determinadas operações de crédito, o Grupo fornece garantias baseadas em imóveis de propriedade da Cooperativa C.Vale, avais dos diretores e penhor de produtos agrícolas, conforme descrito abaixo:

	Saldo Devedor 2025	Aval da Diretoria	Hipoteca e penhor de Imóveis	Penhor de produtos e insumos
Ativo Fixo	1.193.924	5.402	1.666.887	-
Financiamento à Exportação	1.256.701	1.033.127	128.848	-
Capital de Giro	2.382.612	2.183.052	175.119	455.450
Notas Comerciais	426.709	213.354	213.354	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	766.678	-	-	-
	6.026.623	3.434.934	2.184.207	455.450

	Saldo Devedor 2024	Aval da Diretoria	Hipoteca e penhor de Imóveis
Ativo Fixo	1.036.980		1.684.066
Cotas Partes	258	-	-
Financiamento à Exportação	1.708.223	1.708.223	-
Capital de Giro	1.769.765	1.550.498	96.678
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	224.538	-	-
	4.739.764	3.258.721	1.780.744

21 Imposto de renda e contribuição social

a. Valores reconhecidos no resultado e conciliação da alíquota efetiva (controladora)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrado como segue:

	2025	2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	730.575	552.931
(+) Custo captação aplicação financeira	207.328	129.416
(+) Lucros no exterior	25.983	21.708
(+-) Equivalência patrimonial	(166.912)	(141.639)
(-) Outras exclusões/adições	(27.319)	94.564
(-) Resultado ato cooperativo	(586.673)	(436.728)
(=) Base de cálculo	182.982	220.252
IRPJ (15%) e CSLL (9%)	43.916	51.539
Adicional IRPJ (10%)	18.274	22.001
Total do IRPJ e CSLL – corrente	62.190	73.540
Total do IRPJ e CSLL - diferido	5.588	(43.633)
Total do IRPJ e CSLL – total	67.778	29.907
Taxa efetiva	9,28%	5,41%

b. Composição e movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos

Em 31 de dezembro de 2025 o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem:

2025	Saldo em 1º de janeiro	Reconhecido no resultado	Saldo líquido em 31 de dezembro
Perda de crédito estimada	24.727	652	24.075
Provisão para perdas com créditos tributários	(332)	(575)	243
Ajuste a valor presente	-	1.091	(1.091)
Outras provisões	17.808	(1.922)	19.729
Provisão para contingência trabalhista	3.672	2.147	1.525
Provisão para PLR	5.356	2.171	3.185
Ágio Coaatol	2.023	2.023	-
Imposto diferido líquido ativo	53.253	5.588	47.665

2024	Saldo em 1º de janeiro	Reconhecido no resultado	Saldo líquido em 31 de dezembro
Perda de crédito estimada	27.967	(3.240)	24.727
Provisão para perdas com créditos tributários	1.193	(1.525)	(332)
Outras provisões	(24.315)	42.123	17.808
Provisão para contingência trabalhista	1.358	2.314	3.672
Provisão para PLR	2.402	2.954	5.356
Ágio Coootol	1.016	1.007	2.023
Imposto diferido líquido ativo	9.620	43.633	53.253

22 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
INSS	3.398	5.339	3.440	5.376
IRRF terceiros	11.138	9.641	12.218	10.375
PIS e COFINS	1.142	718	2.901	788
ICMS	4.443	4.651	10.735	4.899
Outras obrigações sociais e tributárias	2.323	2.323	6.033	4.308
Subtotal	22.444	22.671	35.327	25.746
Circulante	19.046	19.273	29.970	22.332
Não circulante	3.397	3.398	5.357	3.414
Total	22.444	22.671	35.327	25.746

23 Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Salários	38.464	37.129	46.608	45.444
Participação nos resultados	25.939	23.230	25.939	23.230
INSS	24.224	20.697	28.331	24.669
FGTS	8.901	6.094	10.215	7.201
Provisão de férias	85.820	77.146	101.002	90.178
Provisão para comissões de vendas	12.778	10.448	12.778	10.448
Outras obrigações	2.511	2.103	3.133	11.527
Total	198.637	176.847	228.006	212.695

24 Partes relacionadas

Os saldos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, foram realizados conforme os termos e as condições acordados entre as partes, os quais poderiam ser diferentes caso fossem realizados com terceiros, não relacionados à Cooperativa, e estão apresentados a seguir.

A cooperativa é administrada por um conselho de administração de 09 (nove) membros efetivos, composta por um Presidente e 08 (oito) Conselheiros, além de possuir um conselho fiscal com 06 (seis) membros, todos associados, eleitos pela assembleia geral para mandato de quatro anos. A gestão operacional da cooperativa é de responsabilidade do presidente executivo contratado.

Natureza da operação	2025	2024
Remuneração	5.657	5.321
Operações de compra	19.491	15.944
Operações de venda	8.843	10.135
Saldo conta capital	1.442	1.573
Saldo contas a receber	2.197	963
Saldo contas a pagar	5.471	5.626
Saldo contas a pagar - produtos em depósito	17.505	9.000

(i) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal chave da Administração é composto pelos conselhos de Administração e Diretoria para um mandato de 4 (quatro) anos, e o Conselho Fiscal para um mandato de 01 (um) ano designados mediante aprovação dos sócios da Cooperativa, na Assembleia Geral Ordinária.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da Administração durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 5.657 (R\$ 5.321 em 2024). A Cooperativa não concede ao pessoal chave da administração benefícios com características de longo prazo.

(ii) Transações com partes relacionadas (controladora)

Os saldos em aberto de transações com partes relacionadas estão demonstrados abaixo, e referem-se a operações mercantis:

	2025	2024
C.Vale Comércio e Transportes Ltda	4	-
Marasca Comércio de Cereais Ltda	-	452
Plusval Agroavícola Ltda	49.539	87.326
C.Vale Programa de Fidelização Ltda	163	38
C.Vale Agroindustrial S.A.	8.785	-
Total a receber de partes relacionadas	58.491	87.819
C.Vale S.A	-	11.121
Marasca Comércio de Cereais Ltda	80.156	77.712
Cooatol Comércio de Cereais Ltda	29.872	39.344
Total geral adiantamento a fornecedores de partes relacionadas	110.028	128.177
Total líquido a receber de partes relacionadas	168.519	215.994
Cooatol Comércio de Cereais Ltda	2.094	-
Marasca Comércio de Cereais Ltda	121	-
C.Vale Programa de Fidelização Ltda	5	2
C.Vale Comércio e Transportes Ltda	39	23
Plusval Agroavícola Ltda	3.634	5.264
Total fornecedores a pagar a partes relacionadas	5.892	5.289

No decorrer de suas operações, direitos e obrigações são contraídos entre partes relacionadas, oriundas de operações de venda e compra de produtos, assim essas transações comerciais, como compra e venda de mercadorias entre essas entidades são realizadas em condições específicas acordadas entre as partes. Essas operações, devido às suas características específicas, não são comparáveis com operações semelhantes não partes relacionadas.

25 Provisões para contingências

As provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Abaixo estão apresentados os passivos contingentes de riscos considerados prováveis:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Trabalhista	19.390	24.499	19.792	25.485
Tributária	9.351	4.185	11.371	5.635
INSS produção agropecuária(i)	54.352	54.352	54.352	54.352
Aluguéis e outras obrigações(ii)	16.429	17.525	16.429	17.525
Depósitos judiciais INSS produção agropecuária(i)	(54.352)	(54.352)	(54.352)	(54.352)
Depósitos judiciais aluguéis e outras obrigações(ii)	(16.429)	(17.525)	(16.429)	(17.525)
Total	28.741	28.684	31.162	31.121

- (i) A cooperativa aderiu em 2018 ao PRR – Programa de Regularização Tributária Rural cumprindo os requisitos da Lei nº 13.606 de 09 de janeiro de 2018 e Instrução Normativa da Receita Federal nº 1.784, de 19 de janeiro de 2018. Os valores originais estão depositados em juízo e a provisão reconhecida, visando a busca de isonomia de benefícios concedidos pelo programa. Os valores recolhidos face a adesão ao PRR referente ao Funrural quitado integralmente em 2023 estão reconhecidos no Ativo (tributos a Recuperar Nota 12) e aguardando decisão judicial para levantamento a favor da cooperativa.
- (ii) A cooperativa é parte em processos referente a aluguéis e contratos bancários assumidos em incorporação, sendo que os valores estão depositados em juízo e provisão reconhecida.

Movimentação da provisão para contingência

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial em 1º de janeiro	28.684	38.689	31.121	40.136
Constituição de provisão	5.410	9.108	5.979	10.099
Reversão de provisão	(5.354)	(19.113)	(5.938)	(19.113)
	28.741	28.684	31.162	31.121

Existem outros processos cíveis, trabalhistas e tributários avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante total de R\$ 56.062, na controladora, e R\$ 101.836, no consolidado, em 31 de dezembro de 2025 (R\$ R\$ 110.077 em 2024), para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. Os principais processos são:

- Auto de Infração relacionado a IRPJ e CSLL no montante de risco de R\$ 6.899;

- Ação civil no montante de R\$ 9.832 de execução de obras;
- Ação civil indenizatória decorrente de acidente de trânsito, o valor estimado é de R\$ 7.200;
- Ação civil indenizatória com tutela de urgência no valor de R\$ 4.171;
- Ação civil indenizatória no valor de R\$ 2.532.

26 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está representado da seguinte forma:

	<u>Controladora</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Capital social (em reais)	614.023.065	572.413.498
Número de quotas-parte	614.023.065	572.413.498
Valor unitário das quotas	1,00	1,00
Número de associados	<u>29.683</u>	<u>28.254</u>

Neste exercício foram atribuídos juros sobre o capital social equivalente a 4,50% ao ano, calculados proporcionalmente ao valor do capital social integralizado até 31 de dezembro de 2025 no montante de R\$ 24.914 (R\$ 24.285 em 2024).

De acordo com o Estatuto social, pode associar-se à Cooperativa, salvo se, houver impossibilidade técnica de prestação de serviços por parte desta, qualquer pessoa física ou jurídica que se dedique à atividade agropecuária ou extrativa, por conta própria, em imóvel de sua propriedade ou ocupado por processo legítimo, tendo livre disposição de sua pessoa e bens, que concorde com as disposições deste Estatuto e que não pratique atividades que possam prejudicar ou colidir com os interesses e objetivos da sociedade.

No ano de 2025 foram integralizados no capital social dos associados, um montante de zero reais (R\$ 58.395 em 2024), provenientes de retenção sobre fixação (compra) de produtos agropecuários e R\$ 47.799 (41.914 em 2024) referente a 15% das sobras verificadas no exercício.

Os associados integralizaram também o montante em 2025 de R\$ 8.796 (R\$ 10.502 em 2024) de sobras e R\$ 6.842 (R\$ 4.726 em 2024) de juros não retirados, opção exercida pelos associados em função da deliberação em AGOs.

A restituição do capital integralizado, dos associados demitidos, eliminados ou excluídos, pode ser feita em uma só vez ou em parcelas anuais, iguais e sucessivas, a partir do exercício financeiro seguinte ao do desligamento, ou à mesma medida em que o associado integralizou o referido capital, a critério do Conselho de Administração.

Possui direito à restituição do capital os associados jubilado, sendo considerado como sócio jubilado aquele associado que completar 65 (sessenta e cinco) anos de idade e que seja sócio há mais de 20 (vinte) anos na cooperativa, ou 35 (trinta e cinco), anos como associado, os quais poderão solicitar a restituição de 80% (oitenta por cento) do seu capital integralizado na sociedade a partir da data em que preencher as condições de sócio jubilado; podendo exercer novamente o referido direito a cada 3 (três) anos, solicitando a restituição de igual percentual 80% (oitenta por cento). Optando o associado por requerer referida restituição, o mesmo terá que pleitear o seu direito junto a sociedade até o final do ano do exercício anterior ao do pagamento.

A devolução do capital integralizado, a ser paga em cada ano, aos associados demitidos, eliminados, excluídos e aos sócios jubilados, fica limitada ao montante de 50% (cinquenta por cento) da retenção para aumento de capital, oriunda da produção comercializada pelos associados, em 2025 foram restituídos o montante de R\$ 21.827 (R\$ 21.084 em 2024).

b. Reservas e destinações

A base de cálculo para as destinações dos resultados, em conformidade com o Estatuto Social, é apurada após as seguintes constituições de reservas:

Incentivos fiscais; e
Fundo de Desenvolvimento

- (i) Aumento de Capital do Associado, diretamente proporcional ao seu movimento praticado no exercício social:
 - 15% das sobras apuradas no exercício, conforme previsão estatutária.
 - (ii) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, destina-se à prestação de assistência aos associados, seus familiares e aos próprios empregados da cooperativa e é formado por:
 - 10% das sobras apuradas no exercício (após a destinação para aumento de capital do associado);
 - Os resultados de operações com terceiros;
 - Os resultados positivos decorrente de participação em sociedades não cooperativas;
 - (iii) O Fundo de Reserva Legal destina-se a reparar eventuais perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa e é formado por:
 - 30% das sobras apuradas no exercício (após a destinação para aumento de capital do associado);
 - Os créditos não reclamados pelos associados, decorridos 5 (cinco) anos;
 - Os auxílios e doações sem destinação especial.
- O Fundo de Desenvolvimento destina-se à ampliação de setores operacionais existentes ou a criação de novos, podendo ser aplicado em manutenções ou investimentos gerais, investimentos industriais e manutenção da necessidade do capital de giro da cooperativa e é formado por:

30% das sobras apuradas no exercício (após a destinação para aumento de capital do associado);

Os auxílios e doações com destinação específica;

Outros valores positivos em conformidade com o Estatuto Social da cooperativa.

(iv) As outras destinações são:

Incentivos fiscais;

As sobras após as deduções de juros sobre o capital social e as destinações estatutárias ficarão à disposição da Assembleia Geral Ordinária.

As destinações legais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 se deram da seguinte forma:

	2025		
	Associados	Terceiros	Saldo
Saldo antes das destinações	586.671	76.124	662.795
Incentivos fiscais	(118.851)	(2.125)	(120.974)
Fundo desenvolvimento	(221.466)	(28.006)	(249.471)
Auxílios e doações recebidas	(14)	(3)	(16)
FATES	(36.030)	(45.991)	(82.020)
Fundo de reserva legal	(81.258)	-	(81.258)
Juros sobre o capital social	(24.914)	-	(24.914)
Aumento de capital	(47.799)	-	(47.799)
Sobras a disposição da AGO	56.343	-	56.343
	2024		
	Associados	Terceiros	Saldo
Saldo antes das destinações	436.728	86.296	523.024
Incentivos fiscais	(98.499)	(11.892)	(110.391)
Fundo desenvolvimento	(121.858)	(11.574)	(133.431)
Auxílios e doações recebidas	(66)	(15)	(81)
FATES	(31.884)	(62.815)	(94.700)
Fundo de reserva legal	(71.253)	-	(71.253)
Juros sobre o capital social	(24.285)	-	(24.285)
Aumento de capital	(41.914)	-	(41.914)
Sobras a disposição da AGO	46.968	-	46.968

c. Reservas e fundos

	2025	2024
Legal	1.035.575	944.925
Desenvolvimento	1.292.368	1.042.897
Rates-Assistência Técnica Educacional e Social	501.535	419.515
Doações/Subvenções para Investimentos e Incentivo Fiscal	1.210.518	1.089.543
Correção Monetária Capital Social	6.777	6.777
Ajuste de Avaliação Patrimonial	171.180	174.414
Total	4.217.953	3.678.073

A evolução da reserva de incentivos fiscais refere-se a Lei Brandão nº 13.212/2001 que equipara as condições tributárias das indústrias de carnes instaladas no Paraná com os demais Estados do país. O montante incentivado de R\$ 120.974 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 110.391 em 2024).

27 Ingressos e receita operacional líquida

			Controladora		Consolidado	
	Associados	Não associados	2025	2024	2025	2024
Vendas mercado interno	12.556.121	2.660.252	15.216.373	12.456.389	17.628.659	15.312.411
Vendas mercado externo	5.103.690	857.716	5.961.407	5.854.507	7.966.853	7.050.364
(-) Devoluções e abatimentos	(262.799)	(43.217)	(306.017)	(321.567)	(385.857)	(382.192)
Ingressos e receitas brutas	17.397.012	3.474.751	20.871.764	17.989.329	25.209.656	21.980.583
(-) Impostos sobre vendas	(182.833)	(70.504)	(253.337)	(225.031)	(291.536)	(255.391)
(-) Acordos e descontos comerciais	(225.151)	(44.972)	(270.124)	(336.842)	(270.297)	(337.252)
Total ingressos e receitas líquidas	16.989.028	3.359.275	20.348.303	17.427.456	24.647.822	21.387.940

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica da receita bruta (controladora) de contratos com clientes por mercado geográfico principal e principais linhas de produtos. Todas as receitas são reconhecidas em momento específico no tempo.

	2025					
	Produtos Agrícolas	Produtos Pecuários	Bens de Fornecimento	Prestação de Serviços	Produtos Industrializados	Total
Mercado geográfico						
África	-	-	-	-	293.254	293.254
América Central e Caribe	-	-	-	-	8.251	8.251
América do Norte	-	-	-	-	349.590	349.590
América do Sul	-	-	-	-	58.859	58.859
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	397.603	-	-	-	915.047	1.312.651
Europa	-	-	-	-	105.996	105.996
Oceania	-	-	-	-	23.313	23.313
Oriente Médio	-	-	-	-	56.497	56.497
Reino Unido	-	-	-	-	560.226	560.226
União Europeia - UE	-	-	-	-	518.140	518.140
Mercado Interno - Brasil	6.604.316	559.653	5.934.923	24.673	4.461.422	17.584.987
Total	7.001.920	559.653	5.934.923	24.673	7.350.595	20.871.764

	2024					
	Produtos Agrícolas	Produtos Pecuarios	Bens de Fornecimento	Prestação de Serviços	Produtos Industrializados	Total
Mercado geográfico						
África	3.818	-	-	-	261.724	265.542
América Central e Caribe	-	-	-	-	9.184	9.184
América do Norte	-	-	-	-	396.686	396.686
América do Sul	-	-	-	-	38.564	38.564
Ásia (Exclusivo Oriente Médio)	732.267	-	-	-	1.104.510	1.836.777
Europa	-	-	-	-	97.495	97.495
Oceania	-	-	-	-	18.572	18.572
Oriente Médio	-	-	-	-	68.562	68.562
Reino Unido	-	-	-	-	466.060	466.060
União Europeia - UE	-	-	-	-	367.988	367.988
Mercado Interno - Brasil	5.394.512	428.158	5.211.167	23.003	3.367.059	14.423.899
Total	6.130.598	428.158	5.211.167	23.003	6.196.404	17.989.329

28 Dispêndios e custo das vendas

			Controladora		Consolidado	
	Associados	Não associados	2025	2024	2025	2024
Custo dos produtos vendidos	5.575.453	1.500.690	7.076.143	5.923.397	8.087.542	7.300.308
Custo das mercadorias vendidas	3.926.168	868.449	4.794.617	4.293.076	5.006.227	4.340.550
Matéria-prima e insumos	3.492.466	427.633	3.920.099	3.140.427	5.521.702	4.430.809
Custos com pessoal	582.549	71.330	653.878	497.047	861.927	658.364
Custos operacionais	418.298	51.218	469.516	358.229	683.205	528.986
Custos variáveis	376.726	46.128	422.854	345.188	539.052	447.592
Depreciação e amortização	111.794	13.689	125.482	97.004	179.205	140.917
Custo dos serviços prestados	5.842	5.415	11.258	15.096	16.218	19.652
Resultado com derivativos	(98.079)	(19.591)	(117.669)	28.565	(140.522)	28.565
Custo imóveis vendidos	-	-	-	-	7.088	-
Total	14.391.217	2.964.961	17.356.178	14.698.029	20.761.644	17.895.743

29 Dispêndios e despesas administrativas

			Controladora		Consolidado	
	Associados	Não associados	2025	2024	2025	2024
Despesas com combustível/secagem	43.765	8.742	52.507	45.907	54.389	47.014
Depreciação e amortização	86.290	17.236	103.527	116.593	109.068	119.966
Conservação e manutenção	59.095	11.803	70.898	71.586	76.488	75.120
Prestação de serviços	198.848	39.719	238.567	190.023	250.214	198.183
Energia elétrica	19.654	3.926	23.579	24.168	27.122	27.230
Despesas com viagens e estadias	16.408	3.277	19.685	17.196	19.958	17.382
Material de uso e consumo	10.193	1.416	11.609	11.481	12.370	11.983
Despesas com aluguel	22.007	4.396	26.403	20.419	27.289	21.222
Despesas com seguro	24.344	4.863	29.207	25.683	30.148	26.658
Despesas com comunicação	3.869	370	4.239	4.255	4.788	4.797
Outras despesas administrativas	44.730	9.958	54.688	56.422	71.297	57.388
Total	529.203	105.706	634.909	583.733	683.131	606.943

30 Dispendios e despesas com pessoal

			Controladora		Consolidado	
	Associados	Não associados	2025	2024	2025	2024
	Salários e ordenados	224.162	30.068	254.230	249.984	282.098
Provisões com pessoal	48.943	9.776	58.719	66.537	63.486	70.213
Encargos sobre folha de pagamento	87.885	17.555	105.440	105.530	114.218	112.224
Despesas com alimentação	34.458	6.883	41.341	34.954	44.480	37.091
Serviços de terceiros	18.074	3.610	21.685	30.034	21.690	30.048
Encargos sobre serviços de terceiros	814	163	977	928	977	928
Despesas com pessoal temporário	20.217	4.038	24.255	22.447	24.928	22.996
Participação dos colaboradores no resultado	2.143	428	2.571	8.029	6.238	8.029
Outras despesas com pessoal	(3.193)	14.069	10.875	10.279	15.395	12.894
Total	433.503	86.590	520.093	528.722	573.510	565.243

31 Dispendios e despesas comerciais

			Controladora		Consolidado	
	Associados	Não associados	2025	2024	2025	2024
	Impostos e taxas de exportação	164.928	32.944	197.872	217.929	228.086
Fretes – vendas	423.186	84.530	507.716	434.378	757.332	649.864
Comissões e bonificações	28.451	5.683	34.134	34.200	53.354	48.288
Descontos concedidos	71.559	14.294	85.853	48.439	87.529	51.010
Armazenagem	86.409	17.260	103.669	81.082	117.796	89.170
Royalties	40.475	8.085	48.560	65.204	48.560	65.204
Outras despesas de vendas	6.815	1.359	8.174	8.181	28.065	53.143
Total	821.823	164.155	985.978	889.413	1.320.722	1.200.421

32 Dispendios e despesas tributárias

			Controladora		Consolidado	
	Associados	Não associados	2025	2024	2025	2024
	Despesas com provisões, Icms, Pis, Cofins	40.964	8.182	49.147	(3.243)	49.353
Despesas com Fethab e Fundersul	12.618	2.520	15.138	8.767	15.138	8.767
Despesas com IPTU	2.752	550	3.302	3.171	3.303	3.180
Despesas com IPVA	1.421	284	1.705	1.764	1.705	1.764
Despesas com multas	973	194	1.168	5.941	5.551	8.433
Despesas com juros	5.690	1.137	6.827	9.858	6.839	10.256
Impostos e taxas diversos	9.686	1.935	11.621	16.758	27.553	28.042
Outras despesas tributárias	7.124	1.423	8.545	3.213	8.621	4.614
Total	81.228	16.225	97.453	46.229	118.063	62.954

33 Outros dispêndios e ingressos operacionais

	Associados	Não associados	Controladora		Consolidado	
			2025	2024	2025	2024
Resultado realização ativo imobilizado	35.412	(16.060)	19.353	20.928	19.353	20.928
Resultado da constituição estimativa de perdas crédito tributário	58.037	13.087	71.124	43.946	71.124	43.946
Dispêndios assistência técnica educacional e social	(24.679)	-	(24.679)	(22.616)	(24.679)	(22.616)
Ingressos doação e bonificação	28.318	5.656	33.974	30.181	33.974	30.181
Ingressos indenização seguros	69.941	13.970	83.911	-	83.911	-
Ingressos ressarcimento de dispêndios	39.229	7.792	47.021	78.698	47.021	78.698
Ingressos deságio aquisição de créditos	32.973	6.587	39.559	-	39.559	-
Outros dispêndios e ingressos	11.251	(4.849)	6.402	9.847	6.489	7.039
Total	250.482	26.183	276.665	160.983	276.753	158.176

34 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Encargos sobre contas a receber	38.158	37.047	40.244	42.189
Descontos financeiros recebidos	6.906	14.304	13.659	19.566
Rendimento de aplicações	225.667	113.334	238.141	118.492
Variação cambial ativa e de contratos	9.078	844	46.371	25.323
Outras receitas financeiras	11.066	232	15.047	16.753
Total de ingressos e receitas financeiras	290.875	165.761	353.462	222.323
	2025	2024	2025	2024
Descontos financeiros concedidos	(32.552)	(39.693)	(40.166)	(52.012)
Juros financeiros	(1.486)	(1.246)	(1.890)	(6.345)
Despesas de operações com derivativos	(60.645)	(18.550)	(60.645)	(18.550)
Variação cambial passiva	(549)	(22.644)	(247.875)	(38.036)
Juros e variação cambial de empréstimos e financiamentos	(675.244)	(475.444)	(553.748)	(577.571)
Despesas com IOF	(3.073)	(2.315)	(3.073)	(2.315)
Outras despesas financeiras	955	46	(2.017)	(402)
Total de dispêndios e despesas financeiras	(772.594)	(559.846)	(909.414)	(695.231)
Resultado financeiro líquido	(481.719)	(394.085)	(555.952)	(472.909)

35 Demonstração de sobras ou perdas por produto (Lei n.º 5.764/71)

Atendendo ao disposto na Lei n.º 5.764/71 e NBC ITG/CFC nº 2004 Entidade Cooperativa, apresentamos as sobras e perdas apuradas em 31 de dezembro, demonstradas segregadamente por produtos, serviços e atividades desenvolvidas pela cooperativa, conforme segue:

	Produtos Agrícolas	Produtos Pecuários	Bens de Fornecimento	Prestação de Serviços	Produtos Industrializados	2025	2024
Ingressos/vendas brutas	6.997.140	559.653	5.934.849	14	7.350.595	20.842.251	17.958.549
Ingressos/vendas de serviços	<u>4.780</u>	<u>-</u>	<u>74</u>	<u>24.659</u>	<u>-</u>	<u>29.513</u>	<u>30.780</u>
Ingressos e receitas brutas de vendas	<u>7.001.920</u>	<u>559.653</u>	<u>5.934.923</u>	<u>24.673</u>	<u>7.350.595</u>	<u>20.871.764</u>	<u>17.989.329</u>
Deduções/abatimentos/impostos	(62.212)	(9)	(359.711)	(371)	(101.156)	(523.461)	(561.873)
Dispêndios/custo das vendas	(6.280.115)	(538.655)	(4.818.001)	(9.104)	(5.710.303)	(17.356.178)	(14.698.029)
Ingressos/receitas operacionais, financeiras e outras	73.611	10.545	122.084	5.203	484.172	695.616	497.627
Dispêndios/despesas operacionais, financeiras e outras	<u>(783.122)</u>	<u>(23.265)</u>	<u>(903.424)</u>	<u>(28.634)</u>	<u>(1.286.501)</u>	<u>(3.024.946)</u>	<u>(2.704.029)</u>
Sobra ou lucro líquido do exercício	<u>(49.919)</u>	<u>8.269</u>	<u>(24.129)</u>	<u>(8.233)</u>	<u>736.807</u>	<u>662.795</u>	<u>523.024</u>

36 Instrumentos financeiros

a. Gerenciamento dos riscos:

Visão geral

A Cooperativa possui exposição para os seguintes riscos: de crédito, de liquidez e de mercado resultantes de instrumentos financeiros.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Cooperativa para cada um dos riscos acima, os objetivos da Cooperativa, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e do patrimônio da Cooperativa.

b. Estrutura de gerenciamento dos riscos

A Cooperativa realiza operações com instrumentos financeiros, cujo gerenciamento é conduzido por meio de estratégias operacionais e controles internos, com o intuito de garantir a liquidez, a rentabilidade e a segurança das atividades. A contratação de instrumentos financeiros para fins de proteção ocorre após a realização das operações comerciais/financeiras, bem como após a uma análise periódica de outras exposições ao risco que a Cooperativa deseja mitigar, abrangendo, por exemplo, riscos de câmbio, taxa de juros e preços de commodities.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Cooperativa não efetua operações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Cooperativa. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Cooperativa.

A Cooperativa segue o gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito e a qualidade do *hedge* das contrapartes.

Os riscos de mercado são protegidos quando necessário, para suportar a estratégia corporativa ou manter a margem comercial das operações, mediante exame e revisão de informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo procedimentos e práticas a ele aplicadas.

Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir.

	Controladora			Consolidado		
	Custo amortizado	Instrumentos financeiros por meio do resultado VRJ	Total contábil	Custo amortizado	Instrumentos financeiros por meio do resultado VRJ	Total contábil
Em 31 de dezembro 2025						
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	2.493.177	-	2.493.177	2.751.018	-	2.751.018
Aplicações financeiras	178.205	-	178.205	178.205	-	178.205
Contas a receber	2.752.036	-	2.752.036	3.094.683	-	3.094.683
Instrumentos financeiros derivativos	-	762.166	762.166	-	765.700	765.700
Outros créditos a receber	262.278	-	262.278	157.285	-	157.285
Total	5.685.696	762.166	6.447.862	6.181.191	765.700	6.946.891

C.Vale - Cooperativa Agroindustrial
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas de 31 de dezembro de 2025 e 2024

	Controladora			Consolidado		
	Custo amortizado	Instrumentos financeiros por meio do resultado VRJ	Total contábil	Custo amortizado	Instrumentos financeiros por meio do resultado VRJ	Total contábil
Em 31 de dezembro 2025						
Passivos financeiros						
Obrigações com associados	1.925.752	-	1.925.752	1.920.024	-	1.920.024
Obrigações com terceiros	1.108.474	-	1.108.474	1.433.892	-	1.433.892
Financiamentos	5.999.152	-	5.999.152	6.584.684	-	6.584.684
Instrumentos financeiros derivativos	-	724.098	724.098	-	724.098	724.098
Total	9.033.378	724.098	9.757.476	9.938.600	724.098	10.662.698

	Controladora			Consolidado		
	Custo amortizado	Instrumentos financeiros por meio do resultado VRJ	Total contábil	Custo amortizado	Instrumentos financeiros por meio do resultado VRJ	Total contábil
Em 31 de dezembro 2024						
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	1.925.629	-	1.925.629	2.215.278	-	2.215.278
Aplicações financeiras	23.543	-	23.543	23.543	-	23.543
Contas a receber	2.127.504	-	2.127.504	2.424.166	-	2.424.166
Instrumentos financeiros derivativos	-	491.452	491.452	-	494.273	494.273
Outros créditos a receber	241.568	-	241.568	126.829	-	126.829
Total	4.318.244	491.452	4.809.696	4.789.816	494.273	2.284.089
Passivos financeiros						
Obrigações com associados	1.759.498	-	1.759.498	1.759.498	-	1.759.498
Obrigações com terceiros	1.265.926	-	1.265.926	1.579.630	-	1.579.630
Financiamentos	4.739.764	-	4.739.764	5.653.480	-	5.653.480
Instrumentos financeiros derivativos	-	193.257	193.257	-	193.257	193.257
Total	7.765.188	193.257	7.958.445	8.992.607	193.257	9.185.865

2025

Instrumentos derivativos ativo	VALOR NOTIONAL USD/EUR/CNH	VALOR NOTIONAL R\$	Valor MTM
	NDF	499.723	-
SWAP	0	346.667	16.258
Contratos a termo	661.919	1.604.055	679.615
Total	1.161.642	1.950.722	762.166
Instrumentos derivativos passivo	VALOR NOTIONAL USD/EUR/CNH	VALOR NOTIONAL R\$	Valor MTM
	NDF	331.752	-
SWAP	28.786	837.953	30.679
Contratos a termo	703.323	2.685.878	665.447
Total	1.063.861	3.523.831	724.098

2024			
Instrumentos derivativos ativo	VALOR NOTIONAL USD/EUR/CNH	VALOR NOTIONAL R\$	Valor MTM
NDF	320.327	-	100.455
SWAP	35.650	260.000	21.328
Contratos a termo	434.733	2.559.535	369.668
Total	790.710	2.819.535	491.452
Instrumentos derivativos passivo	VALOR NOTIONAL USD/EUR/CNH	VALOR NOTIONAL R\$	Valor MTM
NDF	381.347	-	149.577
SWAP	-	665.000	24.953
Contratos a termo	335.765	1.829.413	18.726
Total	717.111	2.494.413	193.257

As operações estão sujeitas aos fatores de riscos, descritos a seguir:

Risco de crédito

Risco de crédito é a possibilidade do Grupo incorrer em perdas por inadimplência de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha deste em cumprir com suas obrigações contratuais.

O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

A exposição da Cooperativa a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Cooperativa considera a distribuição geográfica dos clientes em sua avaliação, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera, uma vez que esses fatores podem ter impacto no risco de crédito.

A Cooperativa possui políticas de crédito, com aprovações de limite aos clientes e fornecedores através de Comitês de Crédito que possuem alçadas específicas, visando a mitigação deste risco. A Cooperativa adota para sua análise informações de ratings externos, quando disponíveis, referências bancárias, bureau de crédito, informações comerciais e compliance ambiental.

Para mitigar esses riscos, a Cooperativa adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente, e representam o montante máximo de exposição. Os limites são revistos periodicamente. No monitoramento do risco de crédito, os clientes são analisados de acordo com suas características de crédito, incluindo se estes são pessoas físicas ou jurídicas, se são industriais, atacadistas, revendedores ou clientes finais, a área geográfica, o ramo de atividade e a existência de dificuldades financeiras no passado. Clientes que são considerados como “risco alto” são monitorados, e vendas são realizadas somente com pagamento antecipado.

A política de vendas da Cooperativa considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas "contas a receber".

A política de crédito da Cooperativa com o associado considera o nível de risco que está disposta a se sujeitar nas relações negociais próprias, utilizando de premissas e diretrizes na análise de concessão do crédito. O processo leva em conta o histórico, a capacidade, o comprometimento do patrimônio, o oferecimento de garantias pessoais/reais e o grau de exposição ao risco.

No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, a Cooperativa tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e de baixo risco avaliadas por agências de rating e não ter investimentos concentrados em uma única instituição financeira.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é a possibilidade da Cooperativa encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Cooperativa na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Cooperativa.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira na gestão de fluxo de caixa.

A Cooperativa possui caixa suficiente para cumprir com dispêndios e despesas operacionais, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

Risco de mercado

- (i) *Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos*
Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado (tais como as taxas de câmbio, preços de *commodities* e taxas de juros), têm nos ganhos da Cooperativa ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Cooperativa opera com instrumentos financeiros derivativos e cumpre com obrigações financeiras para gerenciar riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

As oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos ingressos e receitas e nos dispêndios, despesas e custos da Cooperativa. Para mitigar esses riscos, a Cooperativa monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

(ii) *Risco com taxas de juros*

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Cooperativa incorrer em ganhos e/ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros e que aumentem os dispêndios e despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Cooperativa monitora periodicamente este risco, que está associado ao descasamento dos juros projetados nas vendas a prazo, e seus respectivos juros pactuados nas contratações dos passivos bancários ou de aquisição a prazo de mercadorias com fornecedores.

Visando à mitigação desse risco, a Cooperativa monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar o impacto nas suas obrigações contratuais com instituições financeiras e/ou fornecedores. Para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas, buscando diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias são efetuadas operações com instrumentos financeiros derivativos para travar o custo financeiro das operações.

(iii) *Risco de exposição às variações cambiais*

A Cooperativa está sujeita ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional da Cooperativa, o Real (R\$). A moeda nas quais estas transações são realizadas é principalmente o Dólar (USD).

Em geral, a Cooperativa protege (*hedge*) sua exposição esperada de moeda estrangeira com relação a vendas e compras. A Cooperativa também protege as contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores, denominadas em moeda estrangeira, quando existentes. A Cooperativa utiliza contratos de mercado futuro para proteger seu risco de moeda, sendo a maioria com vencimento de menos de um ano da data das demonstrações financeiras.

(iv) *Risco de preço das commodities*

A Cooperativa possui saldos e transações indexados ao preço das *commodities*, em especial da soja, milho e trigo, expondo estes ativos e passivos às flutuações no preço das *commodities*, conforme demonstrado no quadro de sensibilidade.

A Cooperativa possui contratos de derivativos para fazer *hedge* contra esse risco. Adicionalmente, a Cooperativa monitora continuamente a sua exposição frente ao preço das *commodities* com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de novas operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade desses preços.

(v) *Risco de estrutura de capital (risco financeiro)*

Decorre da escolha entre capital próprio e capital de terceiros que a Cooperativa faz para financiar suas operações. A estrutura de capital adequada se dá prioritariamente pelo custo efetivo das operações com terceiros e as advindas do patrimônio líquido, sendo este crescente, indivisível e decorrente principalmente dos resultados da Cooperativa. A mitigação desse risco se dá com o custo médio ponderado de capital adequado para suportar as operações de investimento e de condução das atividades operacionais.

Instrumentos financeiros derivativos

A Cooperativa tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos exclusivamente com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, contra os riscos de flutuação na taxa de câmbio, e não são utilizados para fins especulativos.

A Administração da Cooperativa mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos. O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Cooperativa foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação.

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos mensalmente no resultado, considerando o valor justo (mercado) desses instrumentos. A provisão para as perdas ou ganhos não realizados é reconhecida na conta "instrumentos derivativos", no balanço patrimonial e as contrapartidas no resultado.

Os contratos futuros relacionados com moeda estrangeira são contratados com o objetivo principal de proteger vendas futuras em moeda estrangeira não apresentando, portanto, riscos que possam gerar prejuízos materiais para a Cooperativa.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com instituições financeiras de primeira linha, no Brasil e no exterior.

(i) Contratos a termo de Commodities

Os valores classificados como contratos de commodities referem-se ao valor justo de operações de compra e venda futura de commodities através de contrato junto aos associados, clientes e instituições financeiras.

Os valores justos foram estimados com base em informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações, trazidas a valor presente.

A chamada de margem é uma equalização financeira exigida pelas bolsas de valores em operações que envolvem risco, com o objetivo de manter o bom funcionamento do mercado.

(ii) NDFs

A Cooperativa realiza operações de instrumento financeiro Non Deliverable Forward - NDF, que se constitui em um acordo entre a Cooperativa e o banco, de compra e/ou venda de uma quantidade determinada de moeda estrangeira em uma data futura, por uma taxa pré-definida. Não há desembolso de caixa no início da operação e no vencimento a liquidação é realizada pela diferença entre a taxa contratada e a taxa de liquidação efetiva da moeda (definida no início da operação). O principal objetivo é oferecer uma trava de taxa futura de câmbio do contas a pagar ou a receber em moeda estrangeira no futuro. Não há entrega física de moeda.

Os valores classificados como contratos a termo cambiais referem-se ao valor justo de operações desse derivativo de câmbio para proteção das exposições. Os valores justos foram estimados com base em informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações, trazidas a valor presente.

Controladora	2025	2024
Ativo		
Operações de hedge financeiro (NDF)	<u>(22.600)</u>	<u>147.569</u>
Passivo		
Operações de hedge financeiro (NDF)	<u>(15.721)</u>	<u>(98.446)</u>

(iii) **Swap**

As operações de swap são contratadas como proteção do endividamento em moeda estrangeira, índices e taxa de juros, de forma que os ganhos e perdas dessas operações sejam compensados pelos ganhos e perdas equivalentes das dívidas. Não há desembolso de caixa no início da operação e, no vencimento, a liquidação é realizada pela diferença entre a taxa contratada e a taxa efetiva.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Cooperativa detinha operações de swap, conforme demonstrado a seguir (controladora):

2025					
Modalidade	USD	R\$ Indexador ativo	Indexador passivo	Valor justo a receber	Valor justo a pagar
Financiamento		VC + 5,75% ^{aaa}	VC +	CDI + 0,65% aa a CDI +	
Exportação	23.335	131.800	6,18% ^{aaa}	0,85% ^{aaa}	135.140
Recursos Livres - (Cap.Giro)	5.450	30.000	CDI + 1,50% ^{aaa}	VC + 4,30% ^{aaa}	28.516
Recursos Livres - (Cap.Giro)	-	133.333	IPCA + 7,1834% ^{aaa}	118,9% do CDI	154.120
Recursos Livres - (Cap.Giro)	-	859.486	11,20% ^{aaa} a 15,01% ^{aaa}	CDI + 0,45% aa a CDI + 1,50% ^{aaa}	947.259
Recursos Livres - (Cap.Giro)	-	30.000	CDI + 1,50% ^{aaa}	CDI - 0,90% ^{aaa}	30.260
				<u>1.295.295</u>	<u>1.309.716</u>
2024					
Modalidade	USD	R\$ Indexador ativo	Indexador passivo	Valor justo a receber	Valor justo a pagar
Financiamento		VC + 4,52% ^{aaa}	123% do CDI	24.763	20.876
Exportação	3.960	20.000	VC + 5,83% ^{aaa} a VC+	CDI + 0,1411% aa a CDI +	
Financiamento		89.700	6,28% ^{aaa}	0,65% ^{aaa}	100.097
Exportação	15.848	89.700	6,28% ^{aaa}	CDI + 0,87% ^{aaa}	345.238
Financiamento		310.000	11,78% ^{aa}	CDI + 0,87% ^{aaa}	357.112
Exportação	-	200.000	IPCA + 7,1834% ^{aaa}	118,9% do CDI	222.342
Recursos Livres - (Cap.Giro)	-	155.000	10,66% ^{aaa} a 15,49% ^{aaa}	108,5% a 125,5% do CDI	172.394
Recursos Livres - (Cap.Giro)	-	150.000	11,20% ^{aaa} a 11,37% ^{aaa}	CDI + 0,67 A 0,69% ^{aaa}	175.194
Recursos Livres - (Cap.Giro)	-	150.000	11,20% ^{aaa} a 11,37% ^{aaa}	CDI + 0,67 A 0,69% ^{aaa}	151.961
				<u>1.016.795</u>	<u>1.020.420</u>

c. Análise de sensibilidade

A Cooperativa apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de variação de preço das *commodities* a que está exposta, considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros, tomando como base as exposições apresentadas em 31 de dezembro de 2025.

Exposição ao câmbio

A Cooperativa possui ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2025 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I, a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas demonstrações financeiras, para o cenário II, esta taxa foi reduzida em 10%, e para o cenário III, foi aumentada em 10%. Desta forma, o quadro abaixo demonstra o efeito da variação cambial no resultado futuro:

Posição	2025	-10%	10%
	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Instrumentos financeiros derivativos - NDF cambiais	(38.322)	(34.489)	(42.154)
Instrumentos financeiros derivativos - SWAP cambiais	14.421	12.979	15.863
Clientes - Exportação, Moeda Estrangeira a Converter	8.676	7.808	9.543
Saldo Conta Corrente Internacional	10.858	9.772	11.944
Fornecedores – importação	(246)	(222)	(271)
Dívidas em moeda estrangeira	3.853	4.238	3.467
Posição líquida	(761)	86	(1.607)

Posição	2024	(10%)	10%
	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Instrumentos financeiros derivativos - NDF cambiais	49.122	54.035	44.210
Instrumentos financeiros derivativos - SWAP cambiais	3.625	3.987	3.262
Clientes - Exportação, Moeda Estrangeira a Converter	16.077	17.685	14.470
Saldo Conta Corrente Internacional	21.066	23.172	18.959
Fornecedores – importação	669	736	602
Dívidas em moeda estrangeira	41.231	45.354	37.108
Posição líquida	131.790	144.969	118.611

Exposição à variação do preço das commodities

A Cooperativa possui saldos atrelados à cotação dos valores das *commodities* no balanço de 31 de dezembro de 2025 e para fins de análise de sensibilidade, adotou cotações vigentes em datas próximas à da divulgação das referidas demonstrações financeiras como cenário I. Para o cenário II, estas cotações foram reduzidas em 10% e, para o cenário III, foram aumentadas em 10%.

Com tais considerações, o quadro abaixo demonstra o efeito da variação do preço das *commodities* no resultado futuro:

Commodities agrícolas	2025	-10%	10%
	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Contratos futuros de compra e venda	(224.768)	(202.292)	(247.245)
Estoques de grãos	11.143	10.029	12.257
Total	(213.625)	(192.263)	(234.988)

	2024	-10%	10%
	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Commodities agrícolas			
Contratos futuros de compra e venda	(48.629)	(43.766)	(53.492)
Estoques de grãos	3.675	3.308	4.043
	(44.954)	(40.458)	(49.449)

37 Garantias e avais

A Cooperativa figura como avalista em operações de empréstimos e financiamentos de suas controladas, bem como das cooperativas centrais, as quais totalizam R\$ 625.541 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 525.712 em 2024). Além disso, a Cooperativa celebrou a contratação de carta fiança para fins de garantia em operações financeiras celebradas pela Empresa Averama, ao valor de R\$ 75.000 em 31 de dezembro de 2025.

* * *

Alfredo Lang
 Presidente da Cooperativa
 CPF: 198.835.280-00

Walter Andrei Dal'Boit
 Secretário da Cooperativa
 CPF: 930.332.909-06

Édio José Schreiner
 Diretor Executivo – CEO
 CPF: 334.006.019-34

Nelson Beltrame
 Contador - CRC/PR - 37823/O-7
 CPF: 718.192.319-68



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas KPMG. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://apiconfirmations.kpmg.com.br/Verificar/8601-C4B3-073C-73FC>.

Por motivo de segurança e sigilo das informações, não é permitido o download do documento pela tela de validação de assinatura.

Código para verificação: 8601-C4B3-073C-73FC



Hash do Documento

722009BAE2F89D6EADE27684FEE03643B76413EEA90729F0E39177380152F678

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 16/01/2026 é(são) :

Cristiano Aurélio Kruk - 015.049.689-30 em 16/01/2026 11:39

UTC-03:00

Nome no certificado: Cristiano Aurelio Kruk

Tipo: Certificado Digital